

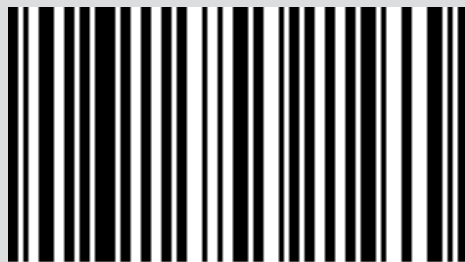


CALDEIRA A PELLETS

SELECTA 35 HQ S1

PARTE 1 - NORMA E MONTAGEM

Instruções traduzidas para português



8902115800

ÍNDICE

ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO.....	1
1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA.....	2
2-INSTALAÇÃO.....	9
3-ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	19
4 - DESEMBALAMENTO.....	22
5 - POSICIONAMENTO.....	24
6 - INSTALAÇÃO E DESMONTAGEM.....	25
7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA.....	32
8 - CONEXÃO ELÉTRICA.....	39
9 - APLICAÇÃOWI-FI.....	40

INTRODUÇÃO

Prezado Cliente,

as nossas caldeiras são projetadas e fabricadas em conformidade com a norma europeia EN 303-5 (caldeiras para combustíveis sólidos de carregamento manual e automático). Além disso, foram respeitados os requisitos essenciais da Diretiva 2006/95/CE (Baixa Tensão) e da Diretiva 2004/108/CE (Compatibilidade Eletromagnética).

Para que a caldeira possa dar o máximo do seu desempenho recomendamos ler com atenção as instruções contidas no presente manual antes do primeiro arranque.

O presente manual de instalação e uso é parte integrante do produto: certificar-se de que tenha sido entregue com o aparelho mesmo em caso de cessão a outro proprietário. Em caso de perdas, solicitar uma cópia ao serviço técnico de zona ou descarregue-o diretamente no sítio internet da empresa.

Todos os regulamentos locais, incluindo aqueles de referência para as normas nacionais e europeias, devem ser respeitados no momento da instalação do aparelho.

Na Itália, as instalações dos sistemas que utilizam biomassa inferiores a 35KW referem-se ao D.M. 37/08 e os instaladores qualificados que possuem os requisitos devem emitir o certificado de conformidade do sistema instalado.

REVISÃO DA PUBLICAÇÃO

O conteúdo do presente manual é de origem estritamente técnica e de propriedade da MCZ.





Nenhuma parte deste manual pode ser traduzida para outro idioma e/ou adaptada e/ou reproduzida, mesmo que parcialmente, em outra forma e/ou meio mecânico, eletrônico, através de fotocópias, gravações, etc. sem autorização prévia e por escrito da MCZ.

A empresa reserva-se o direito de modificar o produto a qualquer momento e sem prévio aviso. A sociedade proprietária protege os próprios direitos nos termos da lei.

CUIDADOS COM O MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO

- Conservar este manual com cuidado e em local que seja facilmente acessível.
- Em caso de perdas ou danos a este manual, é possível solicitar uma cópia ao seu revendedor ou diretamente ao Serviço de Assistência Técnica Autorizado. É possível também descarregá-lo através do sítio da internet da empresa.
- O “**texto em negrito**” chama a atenção do leitor.
- “*O texto escrito em cursivo*” é utilizado para chamar a sua atenção para outros parágrafos do presente manual ou para eventuais esclarecimentos suplementares.
- A “Nota” fornece ao leitor informações adicionais sobre o argumento.

SIMBOLOGIA PRESENTE NO MANUAL

	ATENÇÃO: Ler com atenção e compreender a mensagem de referência já que a inobservância à mensagem pode causar sérios danos ao produto e colocar em risco a incolumidade do utilizador.
	INFORMAÇÕES: o desrespeito às prescrições compromete o emprego do produto.
	SEQUÊNCIAS OPERATIVAS: sequência de botões a pressionar para aceder ao menu ou fazer ajustes.
	MANUAL consulte com atenção o presente manual e as relativas instruções.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

- **A instalação, a ligação eléctrica, a verificação do funcionamento e a manutenção devem ser realizadas exclusivamente por técnicos qualificados e autorizados.**
- **Instale o produto segundo todas as leis locais, nacionais e as Normas em vigor no local, região ou estado.**
- **O uso incorreto do produto ou uma operação incorreta de manutenção pode gerar um sério risco de explosão na câmara de combustão.**
- Utilize exclusivamente o combustível recomendado pelo produtor. O produto não deve ser utilizado como incinerador.
- É rigorosamente proibida a utilização de álcool, gasolina, combustíveis líquidos para lanternas, gasóleo, bioetanol, fluídos para o acendimento do carvão vegetal ou líquidos semelhantes para acender/reavivar a chama nestes aparelhos. Manter estes líquidos inflamáveis bem longe do aparelho quando estiver em uso.
- Não meter no reservatório combustíveis que não sejam de pellets de madeira.
- Para o uso correto do produto e dos aparelhos eletrónicos a ele ligados e para prevenir acidentes devem ser sempre observadas as indicações contidas no presente manual.
- **O aparelho pode ser utilizado por crianças de idade não inferior a 8 anos e por pessoas com reduzidas capacidades físicas, sensoriais ou mentais, ou desprovidas de experiência ou do conhecimento necessário, que estejam sob vigilância ou após terem recebido instruções relativas ao uso seguro do aparelho e à compreensão dos perigos a ele inerentes. As crianças não devem brincar com o aparelho. A limpeza e a manutenção destinada a ser efetuada pelo utilizador não deve ser efetuada por crianças sem vigilância.**
- Antes de iniciar qualquer operação o utilizador ou qualquer pessoa que se prepare para utilizar o produto deverá ter lido e compreendido o inteiro conteúdo do presente manual de instalação e uso. Erros ou más configurações podem provocar condições de perigo e/ou funcionamento irregular.
- Não utilize o produto como escada ou estrutura de apoio.
- Não coloque roupa a secar sobre o produto. Eventuais estendais ou semelhantes

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

devem ser mantidos a uma distância adequada do produto. **Perigo de incêndio.**

- *Qualquer alteração ou substituição não autorizada de peças não originais do produto pode ser perigosa para a segurança do operador e exime a empresa de qualquer responsabilidade civil ou penal.*
- Qualquer alteração ou substituição não autorizada de peças não originais do produto pode ser perigosa para a segurança do operador e exime a empresa de qualquer responsabilidade civil ou penal.
- Grande parte das superfícies do produto são muito quentes (porta, maçaneta, vidro, tubos de saída de fumos, etc.). **Portanto, é necessário evitar o contacto com estas partes sem o adequado vestuário de proteção ou meios adequados, como por exemplo, luvas de proteção térmica** ou sistemas de acionamento do tipo “mão fria”.
- **É proibido fazer funcionar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.**
- **Durante o período em que não é utilizado, todas as portas/portinholas/tampas previstas no aparelho devem permanecer fechadas.**
- O produto deve estar eletricamente ligado a uma instalação dotada de um sistema de aterramento eficaz.
- Desligar o produto em caso de avaria ou funcionamento anómalo.
- A acumulação de pellets não queimados no queimador depois de cada “falha de ignição” deve ser removida antes da nova ignição. Certificar-se de que o queimador esteja limpo e bem posicionado antes do novo arranque.
- **Em caso de defeito ou mau funcionamento, desligue a estufa e contacte imediatamente o técnico especializado.**
- **Não carregar manualmente os pellets no queimador pois esta operação incorreta pode gerar uma quantidade anómala de gás incombusto (não queimado) com o conseqüente risco de explosão no interior da câmara.**
- **A acumulação de pellets não queimados (não queimados) no queimador após uma falha na ignição deve ser removido antes de tentar ligar novamente o produto.**
- Se o braseiro não for limpo e submetido a operações de manutenção, podem ocorrer maus funcionamentos e explosões no interior da estufa. Assegurar-se de remover qualquer resíduo de material ou incrustação dos furos do braseiros

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

e de limpá-los toda vez que forem eliminadas as cinzas da estufa ou em caso de falha no acendimento. Certificar-se de que a dimensão dos furos do braseiro não se reduza pois isto acarreta um efeito negativo ao desempenho da estufa em condições de segurança.

- Não lave o produto com água. A água poderá entrar no interior da unidade e avariar os isolamentos, provocando choques elétricos.
- Em caso de incêndio na conduta de fumo, desligar a estufa, desconectá-la da alimentação elétrica e não abrir a porta. Em seguida, chame as autoridades competentes.
- Em caso de defeito no sistema de ignição, não ligar a estufa com materiais inflamáveis.
- Não permaneça por um longo período em frente ao produto em funcionamento. Não aqueça em demasia o local de permanência e onde o produto estiver instalado. Isto pode causar danos físicos e problemas de saúde.
- Instale o produto em locais livres de riscos de incêndio e predispostos com todas as instalações, tais como fontes de alimentação (ar e elétricas) e evacuação de fumos.
- Em caso de incêndio da lareira, desligar o aparelho, desligá-lo da rede e nunca abrir a porta. Em seguida, chame as autoridades competentes.
- O armazenamento do produto e do revestimento deve ser realizado em locais sem humidade e não expostos às intempéries.
- Recomenda-se não remover os pezinhos fornecidos para o apoio do corpo do produto sobre o pavimento para garantir um isolamento adequado, sobretudo no caso de pavimentos em materiais inflamáveis.
- Em caso de falha do sistema de ignição, não force a mesma utilizando materiais inflamáveis.
- As operações de manutenção extraordinária devem ser realizadas apenas por técnicos autorizados e qualificados.
- Avalie as condições de estabilidade da superfície que suportará o peso do produto e implemente um isolamento adequado no caso em que seja construída com material inflamável (por ex.: madeira, alcatifa, plástico).
- Partes elétricas sob tensão: conectar o produto à alimentação elétrica somente após a sua completa montagem.
- O valor de pressão acústica não excede 70 dB.
- Desconectar o produto da rede de alimentação a 230V antes de realizar qualquer

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

operação de manutenção.

- **EM CASO DE PERDA DE FUMO NO INTERIOR DO AMBIENTE OU EXPLOÇÃO DO DISPOSITIVO, DESLIGÁ-LO, VENTILAR O LOCAL E CONTACTAR IMEDIATAMENTE O INSTALADOR OU O TÉCNICO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA.**

INFORMAÇÕES

- Em caso de problemas, contactar o revendedor ou um técnico qualificado autorizado por MCZ; em caso de reparação, solicitar o uso de peças originais de reposição.
- Utilizar exclusivamente o tipo de combustível aconselhado por MCZ (para a Itália, pellets com diâmetro de 6 mm e para os outros países europeus, utilizar pellets com diâmetro de 6-8 mm) que deve ser carregado através de um sistema automático de alimentação.
- Controlar e limpar periodicamente o conduto de saída de fumos (ligação à conduta de fumo).
- O acúmulo de pellets incombustos (não queimados) no braseiro após uma série de falhas na ignição deve ser removido antes de continuar com uma nova tentativa de ignição.
- A estufa a pellets não é um aparelho de cozedura.
- Manter sempre fechada a tampa do reservatório do combustível.
- Conservar o presente manual de instruções que será parte integrante da estufa por toda a sua vida útil. Em caso de venda ou cessão da estufa a um outro utilizador, certificar-se de que o manual acompanha o produto.
- Em caso de perda, contacte a empresa MCZ ou o revendedor autorizado para obter uma nova cópia.

UTILIZAÇÃO PREVISTA

O produto funciona exclusivamente a pellets de madeira e deve ser instalado no interior das instalações.

VERIFICAÇÕES DO DESEMPENHO DO PRODUTO

Todos os nossos produtos foram submetidos a TESTES ITT por meio de laboratório notificado (sistema 3) e de acordo com o Regulamento (UE) número 305/2011 “Produtos da construção”, de acordo com a norma EN 14785:2006 (pellet), e “Diretiva de Máquinas” EN 303-5 (caldeiras).

No caso de teste para uma eventual vigilância de mercado ou verificações de inspeção por parte de terceiros, é necessário considerar as seguintes advertências:

- para obter o desempenho declarado, o produto deve realizar previamente um ciclo de funcionamento de, pelo menos, 15/20 horas
- usar a tiragem média dos fumos de combustão especificada na tabela “características técnicas do produto”
- o tipo de pellet usado deve respeitar a norma em vigor EN ISO 17225-2
- o fornecimento de combustível pode variar conforme o comprimento e poder calorífico do combustível e, portanto, podem ser necessárias algumas regulações para respeitar o consumo horário especificado na tabela “características técnicas do produto”. Usando pellet de característica A1 se assegura o poder calorífico globalmente dentro das estreitas margens em relação ao de teste utilizado, mas a dimensão influencia substancialmente o desempenho e, portanto, deve ser mediamente não inferior a 24 mm de comprimento e diâmetro de 6 mm
- no caso de produto de madeira, verificar a correta humidade residual do combustível, que não deve ser inferior a 12% nem superior a 20%. Ao aumentar a humidade são necessárias diferentes regulações para o ar de combustão, a serem realizadas agindo no regulador de ar de combustão, modificando deste modo a mistura entre ar primário e secundário
- é necessário verificar o correto funcionamento dos dispositivos que podem influenciar o desempenho (tais como ventiladores de ar ou seguranças elétricas) no caso de danos da movimentação.
- o desempenho máxima é obtido ao máximo da potência de chama e ventilação.
- respeitar rigorosamente os pontos de extração previstos pela norma referentes às emissões e temperaturas.

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa garante o produto, **exceto os elementos sujeitos ao desgaste normal** abaixo indicados, por um período de **2 (dois) anos** a partir da data da compra comprovada por:

- um documento provatório (fatura e ou nota fiscal) que indique o nome do vendedor e a data de aquisição.

Além disso, para tornar válida e operante a garantia, a regulação em conformidade com as práticas profissionais e a colocação do aparelho em funcionamento devem ser efetuadas exclusivamente por pessoal qualificado, o qual, nos casos previstos, deverá emitir ao utilizador a declaração de conformidade do sistema e do bom funcionamento do produto.

Aconselha-se a execução do teste funcional do produto antes de efetuar o completamento com os relativos acabamentos, quando previstos.

As instalações que não corresponderem às normas vigentes acarretarão a decadência da garantia do produto, assim como o uso impróprio e a falta de manutenção prevista pelo fabricante.

A garantia é operante desde que sejam observadas as indicações e as advertências contidas no manual de uso e manutenção que acompanha o aparelho, de modo a consentir a sua correta utilização.

A substituição do inteiro aparelho ou a reparação de uma das partes que o compõem não estendem a duração da garantia, a qual permanece invariável.

Por garantia entende-se a substituição ou reparação gratuita **das peças reconhecidas como defeituosas na sua origem devido a defeitos de fabrico.**

Para usufruir da garantia no caso de manifestação de defeito, o adquirente deverá conservar o certificado de garantia e exibi-lo ao Centro de Assistência Técnica juntamente ao documento emitido no momento da aquisição.

EXCLUSÕES

Estão excluídos da presente garantia todos os mau funcionamentos e/ou danos ao aparelho decorrentes das seguintes causas:

- Os danos causados pelo transporte e/ou movimentação
- todas as partes que resultem defeituosas em virtude de negligência ou desleixo no uso, de manutenção incorreta, de instalação em desconformidade com o especificado pelo produtor (sempre consulte o manual de instalação e uso fornecido com o aparelho)
- dimensionamento incorreto em relação ao uso ou defeitos na instalação, ou a falta da adoção das providências necessárias para garantir a execução de acordo com a boa prática
- sobreaquecimento impróprio do aparelho, ou seja, a utilização de combustíveis em desconformidade com os tipos e com as quantidades indicadas nas instruções fornecidas
- ulteriores danos causados por intervenções equivocadas do próprio utente na tentativa de remediar a avaria inicial
- agravamento dos danos, causado pela ulterior utilização do aparelho por parte do utente, uma vez em que tenha-se manifestado o defeito
- na presença de caldeira, eventuais corrosões, incrustações ou rompimentos provocados por correntes vagantes, condensações, agressividade ou acidez da água, tratamentos desincrustantes efetuados impropriamente, falta de água, depósitos de lama ou calcário
- ineficiência de fogões a lenha, chaminés ou partes do sistema das quais o aparelho depende
- danos provocados por alterações no aparelho, agentes atmosféricos, calamidades naturais, atos de vandalismo, descargas elétricas, incêndios, defeitos do sistema elétrico e/ou hidráulico.
- A não realização da manutenção anual da estufa por um técnico autorizado ou por pessoal qualificado implica a perda da garantia.

Além disso, estão excluídas da presente garantia:

- as partes sujeitas ao desgaste normal, tais como guarnições, vidros, revestimentos e grelhas de ferro fundido, pinturas especiais, cromadas ou douradas, as maçanetas e os cabos elétricos, lâmpadas, indicadores luminosos, manípulos, todas as partes extraíveis da câmara de combustão.
- As variações cromáticas das partes envernizadas e em cerâmica/serpentina, bem como as cavilhas de cerâmica, já que são características naturais do material e da utilização do produto.
- obras de alvenaria
- detalhes de sistema (se houver) não fornecidos pelo produtor.

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

Eventuais intervenções técnicas no produto para a eliminação dos mencionados defeitos e danos consequenciais deverão, portanto, ser concordados com o Centro de Assistência Técnica, o qual reserva-se de aceitar ou não o relativo encargo, sendo que, em qualquer caso, não serão efetuados a título de garantia, mas sim, de assistência técnica a ser prestada nas condições eventualmente e expressamente concordadas e segundo as tarifas em vigor para os trabalhos a serem efetuados.

Além disso, serão colocados a cargo do utilizador as despesas necessárias para remediar as suas erróneas intervenções técnicas, alterações ou, de qualquer forma, fatores danosos para o aparelho não imputáveis a defeitos de origem.

Exceto os limites impostos por leis ou regulamentos, permanece, ainda, excluída qualquer garantia de contenção de poluição atmosférica e acústica.

A empresa declina qualquer responsabilidade por eventuais danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados a pessoas, animais ou objetos em consequência da inobservância de todas as instruções indicadas no manual, especialmente as advertências sobre a instalação, utilização e manutenção do aparelho.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Em caso de mau funcionamento do produto, contactar o revendedor que encaminhará a chamada ao Serviço de Assistência Técnica.

Utilize exclusivamente peças sobressalentes originais. O revendedor ou o centro de assistência pode fornecer todas as indicações úteis para as peças sobressalentes.

Aconselha-se não esperar que os componentes desgastem-se pelo uso antes de proceder a sua substituição; é útil realizar os controlos periódicos de manutenção.



A empresa não se responsabiliza em caso de uso impróprio ou modificações efetuadas sem autorização no produto ou qualquer acessório.

A cada substituição usar apenas peças sobressalentes originais.

Informações para a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos que contêm pilhas e acumuladores



Este símbolo, que aparece no produto, em pilhas, acumuladores ou na sua embalagem ou documentação, indica que o produto e as pilhas ou os acumuladores incluídos no fim do ciclo de vida útil não devem ser recolhidos, recuperados ou eliminados juntamente com os resíduos domésticos.

A gestão inadequada de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, de pilhas ou acumuladores pode causar a libertação de substâncias perigosas contidas nos produtos. A fim de evitar qualquer dano ao meio ambiente ou à saúde, o utilizador deve separar este equipamento, e/ou as pilhas ou acumuladores incluídos, de outros tipos de resíduos e entregá-los ao centro de recolha municipal. É possível solicitar ao distribuidor para retirar o equipamento elétrico e eletrónico nas condições e de acordo com as modalidades previstas no D.L. 49/2014.

A recolha separada e o tratamento correto dos equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores promovem a preservação dos recursos naturais, o respeito pelo ambiente e asseguram a proteção da saúde.

Para obter mais informações sobre os centros de recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores, é necessário contactar as Autoridades públicas responsáveis pela emissão das autorizações.

1-ADVERTÊNCIAS E CONDIÇÕES DE GARANTIA

NORMAS PARA A INSTALAÇÃO

O produto é uma caldeira criada para funcionar com pellets de madeira.

São indicadas a seguir algumas normas europeias de referência para a instalação do produto:

EN 303-5:2012: Caldeiras para combustíveis sólidos com alimentação manual ou automática, potência térmica nominal 500 kW - Terminologia, requisitos, ensaios e marcações.

EN 12828 Planeamento de sistemas de aquecimento.

CEI 64-8 Sistemas elétricos do utilizador com tensão nominal não superior a 1000 V em corrente alternada e a 1500 V em corrente contínua.

EN 1443 Norma geral para chaminés

EN 1856-1 condutas de fumos metálicas

EN 1856-2 canais de fumo metálicos

EN 1457 chaminés - Condutas internas de terracota/ cerâmica

EN 13384-1 Chaminés - Métodos de cálculo térmico e fluido dinâmico - Parte 1: Chaminés para apenas um aparelho

São indicadas a seguir algumas normas de referência para Itália:

UNI 10683:2012 Geradores de calor alimentados a lenha ou outros biocombustíveis sólidos - Verificação, instalação, controlo e manutenção (para potência termoquímica em fornalha inferior a 35kW)

UNI/TS 11278 norma técnica geral para a escolha de canal de fumo/chaminé

UNI 10847:2000 Sistemas de fumo individuais para geradores alimentados com combustíveis líquidos e sólidos - Manutenção e controlo - Diretivas e procedimentos

UNI 8065 tratamento das águas nos sistemas de uso civil.

UNI 9182 Sistemas de alimentação e distribuição de ar frio e quente (sanitária).

O procedimento de instalação requer o esquema do sistema de aquecimento, preparado segundo as normas e as recomendações locais em vigor.

Em todo o caso, respeitar:

Para o sistema de aquecimento

Requisitos locais para a ligação à chaminé.

Requisitos locais para as normas anti-incêndio.

Para as peças elétricas - **EN 60335 “Segurança dos aparelhos elétricos de uso doméstico e semelhantes”**

Parte 1 – Requisitos gerais

Parte 2 – Normas especiais para aparelhos com queimadores a gás, gasóleo e combustível sólido equipados com ligações elétricas.

2-INSTALAÇÃO



As indicações contidas neste capítulo referem-se explicitamente à norma italiana UNI 10683 de instalação. Em todo o caso, sempre respeite as normativas vigentes no país de instalação.

OS PELLETS

Os pellets são fabricados por extrusão de serradura produzida durante o processamento de madeira natural seca (sem vernizes). A compactação do material é garantida pela lignina contida pela madeira e que permite a produção de pellets sem o uso de colas ou ligantes. O mercado oferece diversos tipos de pellets com características que variam em base às misturas de madeira usadas. O diâmetro varia entre os 6 e os 8 mm, com comprimento padrão entre 3 e 40 mm. Os pellets de boa qualidade têm uma densidade que varia de 600 a mais de 750 kg/mc com um conteúdo de água que se mantém entre 5% e 8% do seu peso.

Além de ser um combustível ecológico, já que se exploram ao máximo os resíduos da madeira obtendo uma combustão mais limpa que aquela produzida com combustíveis fósseis, os pellets apresentam também vantagens técnicas.

Enquanto uma boa lenha tem um poder calorífico de 4,4 kW/kg (15% de humidade, depois de cerca de 18 meses de secagem), aquele dos pellets é de 4,9 kW/kg. Para garantir a boa combustão é necessário que os pellets sejam conservados em um lugar seco e protegido da sujidade. Os pellets são normalmente encontrados em sacos de 15 kg, por isso o armazenamento é muito prático.

Pellets de boa qualidade garantem uma combustão correta baixando as emissões nocivas na atmosfera.



SACO DE COMBUSTÍVEL DE 15 kg



Quanto mais o combustível estiver fora de prazo mais frequente será necessário intervir para limpar a grelha e a câmara de combustão.

As principais certificações de qualidade dos pellets existente no mercado europeu permitem garantir que o combustível pertença à classe A1/A2 segundo ISO 17225-2 (ex EN 14961). Exemplos destas certificações são, por exemplo **ENPlus**, **DINplus**, **Ö-Norm M7135**, , que garantem que sejam respeitadas, particularmente, as seguintes características:

- poder calorífico: 4,6 ÷ 5,3 kWh/kg.
- Conteúdo água: ≤ 10% do peso.
- Percentagem de pós: máx. 1,2% do peso (A1 inferior a 0,7%).
- Diâmetro: 6±1/8±1 mm.
- Comprimento: 3÷40 mm.
- Conteúdo: 100% madeira não tratada e sem qualquer adição de substâncias ligantes (percentagem de cortiça máx. 5%).
- Embalagem: em sacos feitos em material ecológico ou biologicamente decomponível.



A empresa aconselha utilizar para seus produtos combustível certificado (ENPlus, DINplus, Ö-Norm M7135). A utilização de pellets fora de prazo ou sem estar de acordo com o acima indicado compromete o funcionamento do vosso produto e pode, por consequência, invalidar a garantia e da responsabilidade sobre o produto.

2-INSTALAÇÃO

PRECAUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO



IMPORTANTE!

A instalação e a montagem do produto devem ser realizados por técnicos qualificados.

A instalação do produto deve ser feita num lugar adequado de forma a permitir as normais operações de abertura e manutenção ordinária. O ambiente deve ser:

- adequado para o correto funcionamento do aparelho.
- Equipado com adequado sistema de evacuação de fumos.
- Dotado de ventilação adequada do lado externo.
- Equipado de uma alimentação elétrica 230V 50Hz com sistema de ligação à terra conforme CE.



IMPORTANTE!

O produto deve ser conectado à chaminé que possa evacuar os fumos no ponto mais alto da habitação.

A chaminé deve ser devidamente dimensionada, isolada e dotada de recolha da condensação que pode ser formada devido ao rendimento elevado do aparelho e consequentes baixas temperaturas de saída de fumos.

A chaminé deve estar em conformidade com as normas vigentes.

Antes de posicionar o produto deve-se efetuar um furo para a passagem da descarga de fumos e o furo para a tomada de ar externa.

ÁREA DE FUNCIONAMENTO

A caldeira deve ser instalada em um local adequadamente protegido das intempéries.

O plano de apoio e os pontos de sustentação deve haver capacidade portante idónea para suportar o peso total do aparelho, dos acessórios e revestimentos.

Para o bom funcionamento, é aconselhável instalar a caldeira afastada de paredes e ou móveis em distância suficiente que permita a ventilação do aparelho. O produto deve ser posicionado em local com dimensões adequadas para permitir as normais operações de uso e manutenção.

O volume dá área não deve ser inferior a 15 m³.

É obrigatório instalar uma tomada de ar externo que permita o fornecimento de ar comburente necessário ao correto funcionamento do produto.

As aberturas de tomada de ar devem ser efetuadas de modo que não sejam obstruídas.

É necessário providenciar uma proteção com grelhas, redes metálicas, etc. que não reduza a secção útil livre.



Recordar que as grelhas de saída de ar indicam sempre a secção útil em cm² num lado da mesma. Na escolha da grelha e das dimensões do furo, certificar-se de que a secção útil da grade seja maior ou igual à secção requerida para o funcionamento do produto.

O fluxo de ar entre o lado externo e o local de instalação pode ocorrer por via direta através da abertura em uma parede externa do local ou por via indireta, mediante a extração do ar dos locais contíguos e comunicantes de modo permanente com aquele de instalação. Como locais contíguos, devem ser excluídos aqueles utilizados como quarto de dormir, vagas de garagens, garagens e, em geral, locais com o risco de incêndio. Em caso de canalizações até 3 m, aumentar a secção em cerca de 5% enquanto que, para medidas superiores, é necessário aumentá-la em 15%.



IMPORTANTE!

O fluxo de ar pode ser obtido também de um local adjacente ao da instalação desde que este fluxo ocorra livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o lado externo; deve ser evitado locais como quartos, casas de banho, vagas de garagens, garagens e os locais com perigo de incêndio.

2-INSTALAÇÃO

POSICIONAMENTO E LIMITES

Em caso de instalação simultânea com outros aparelhos de aquecimento disponibilizar para cada uma delas adequadas tomadas de ar (segundo as indicações de cada produto).



Não é admitida a instalação do produto:

- **em locais nos quais estejam presentes aparelhos a combustível líquido com funcionamento contínuo ou descontínuo que extraem o ar de combustão no local onde estão instalados, ou;**
- **nos quais estejam presente aparelhos a gás de tipo B destinado ao aquecimento dos ambientes, com ou sem produção de que água quente sanitária e em locais a esses adjacentes e comunicantes, ou;**
- **onde a depressão medida em obra entre ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa.**

É proibido o posicionamento do produto em ambientes destinados a quartos, casas de banho, vagas de garagens, garagens e em locais de risco de incêndio.

LOCAL DA CALDEIRA

Verificar se o local corresponde aos requisitos e características requisitadas pelas normas em vigor. Além disso, é necessário que o local possua um fluxo de ar no mínimo igual aquele necessário para a normal combustão. Por isso, é necessário fazer, nas paredes do local, aberturas que correspondam ao seguintes requisitos:

- Possuir secção livre de ao menos 6 cm² para cada 1 kW (859,64 kcal/h). A secção mínima da abertura não deve ser, de modo algum, inferior a 100 cm². A secção pode ser também calculada utilizando as seguintes proporções:

$$S = K * Q \geq 100 \text{ cm}^2$$

Onde "S" está indicado em cm², "Q" em kW, "K" = 6 cm²/kW

- A abertura deve ser situada na parte baixa de uma parede externa, de preferência na parte oposta à evacuação dos gases combustíveis.



Não podem ser armazenados objetos e partes sensíveis ao calor ou inflamáveis junto ao produto; de qualquer forma, manter estes objetos a uma distância frontal mínima de 80 cm do ponto mais externo do produto.

LIGAÇÃO DOS CANAIS DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Ao realizar o furo para a passagem do tubo de evacuação de fumos é necessário considerar a eventual presença de materiais inflamáveis. Se o furo deve atravessar uma parede de madeira ou material termalismo o **INSTALADOR DEVE** antes de utilizar a adequada ligação à parede (diâm. 13 cm mínimo) e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa utilizando materiais isolantes adequados (espess. 1,3 - 5 cm com condutividade térmica min de 0,07 W/m²K).

A mesma distância mínima deve ser respeitada mesmo se o tubo do produto deve percorrer distâncias verticais ou horizontais sempre junto à parede termolábil.

Nas ligações ao lado externo aconselha-se o uso de um tubo parede dupla isolado para evitar a formação de condensação.

A câmara de combustão opera em depressão.

2-INSTALAÇÃO

PREMISSA

O presente capítulo Conduta de Fumo foi redigido com base nas disposições das normas Europeias (EN13384 - EN1443 - EN1856 - EN1457). Ele fornece algumas indicações sobre a boa e correta realização da conduta de fumo, mas em nenhum modo deve ser considerado substitutivo das normas vigentes, das quais o fabricante qualificado deve ter perfeito conhecimento. Verificar junto às autoridades locais se existem disposições mais restritivas no que se refere à tomada de ar comburente, ao sistema de evacuação dos fumos, incluindo a conduta de fumo e o remate da chaminé.

A Empresa declina qualquer responsabilidade em relação ao mau funcionamento da estufa se imputável à utilização de conduta de fumo mal dimensionada que não satisfaça as normas vigentes.

CONDUTA DE FUMO

Verificar a eficiência da conduta de fumo solicitando os serviços de um técnico habilitado.

O tubo de evacuação de fumos tem importância fundamental para o funcionamento regular de um aparelho aquecedor que funciona com combustíveis sólidos de tiragem forçada, dado que as caldeiras de elevado rendimento possuem fumos mais frios, e consequentemente, tiragem menor e possível formação de condensação.

É essencial que o tubo de evacuação de fumo seja fabricado de acordo com as normas técnicas e mantida sempre em perfeita eficiência. Uma conduta de fumo que serve um aparelho a pellets/lenha deve ser, pelo menos, de categoria T400 (ou superior se o aparelho assim exigir) e resistente ao fogo de fuligem. A evacuação dos fumos deve ocorrer em conduta de fumo única com tubos de aço isolados (A) ou em conduta de fumo existente, conforme a utilização prevista (B).

Um simples poço de ventilação de cimento deve ser devidamente entubado. Em ambas soluções é necessário providenciar uma tampa de inspeção (AT) e ou porta de inspeção (AP) e adequado dispositivo de recolha de condensação - FIG.1.

É proibido conectar diversas aparelhagens a lenha/pellet (*) ou qualquer outro tipo (câmaras de exaustão, etc.) no mesmo tubo de evacuação de fumos.

(*) exceto derrogações nacionais (por ex: Alemanha), que em oportunas condições permitem a instalação de mais de um aparelho na mesma chaminé; em todo o caso devem ser rigorosamente respeitados os requisitos de produto/instalação previstos pelas relativas normas/legislações em vigor nesse país

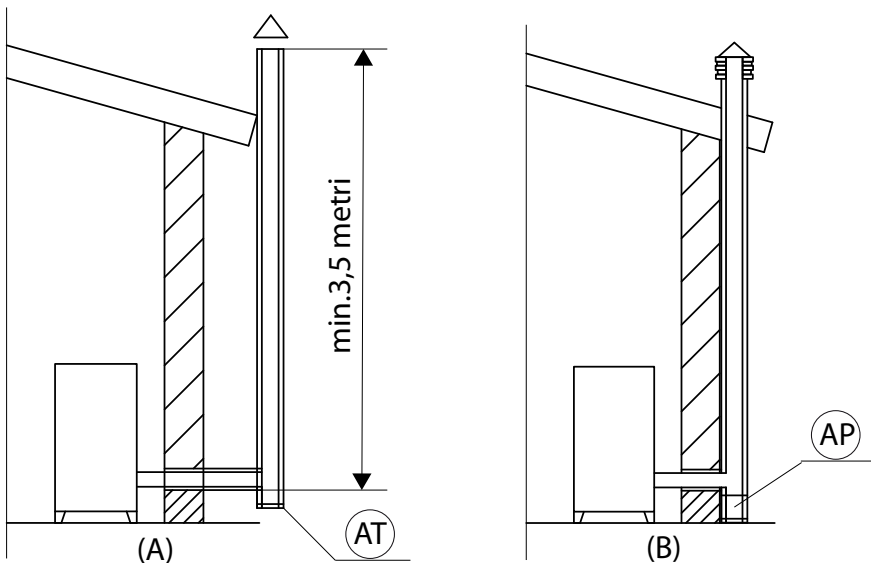


FIGURA 1 - CONDUTA DE FUMO

2-INSTALAÇÃO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O tubo de evacuação de fumos que fornece pellets/lenha ao aparelho deve estar em conformidade com os seguintes requisitos:

- ser realizado com materiais adequados para resistir, com o decorrer do tempo às exigências mecânicas, ao calor, ação dos produtos da combustão e seus condensados;
- ser realizado com materiais impermeáveis aos fumos e à condensação para resistir às tensões mecânicas normais com o decorrer do tempo;
- possuir trajeto vertical com desvios dos eixos não superiores a 45° e sem estrangulamentos;
- ser adequado às específicas condições de funcionamento do produto e dotado da marcação CE (EN1856-1, EN1443);
- ser corretamente dimensionado para satisfazer as exigências de tiragem/eliminação de fumos necessários ao normal funcionamento do produto (EN13384-1);
- ser isolado pelo lado de fora para evitar a condensação e reduzir o efeito do arrefecimento dos fumos;
- Pertencer à categoria T400 (ou superior, se o aparelho assim requisitar) e resistente ao fogo de fuligem.

Recomenda-se, de modo especial, controlar nos dados do tubo de evacuação de fumos (segundo EN1856-1, EN1443), as distâncias de segurança que devem ser respeitadas em presença de materiais combustíveis e tipo de material isolante a ser utilizado. Estas prescrições devem ser sempre rigorosamente respeitadas para evitar danos à saúde das pessoas e à integridade da habitação.

A embocadura da chaminé deve estar no mesmo local em que estiver instalado o aparelho ou, ao máximo, no local contíguo e possuir abaixo da embocadura uma câmara de recolha de fuligem e condensações, acessível através de porta metálica de contenção estanque.

A evacuação dos fumos deve ser feita no tubo de evacuação de fumos (consultar a fig.3) com tubos de aço isolados (A) ou em conduta de fumo existente, conforme a utilização desejada (B). Um simples poço de ventilação de cimento deve ser devidamente entubado. Em ambas soluções é necessário providenciar uma tampa de inspeção (AT) e ou porta de inspeção (AP) e adequado dispositivo de recolha de condensação.

É proibido conectar diversas aparelhagens a lenha/pellet ou qualquer outro tipo (câmaras de exaustão, etc.) no mesmo tubo de evacuação de fumos.

TETO PLANO

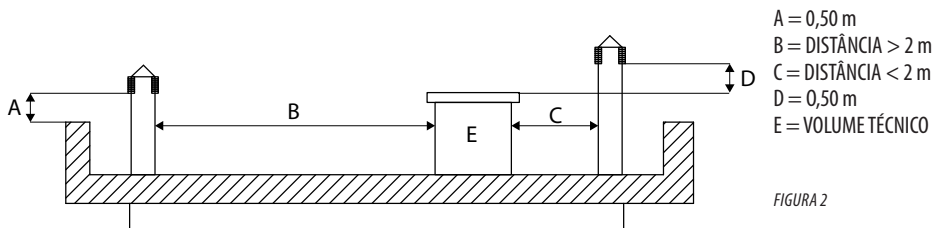


FIGURA 2

TETO 15°

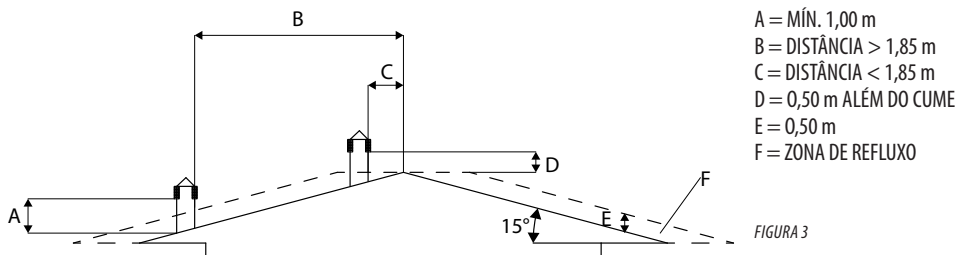


FIGURA 3

2-INSTALAÇÃO

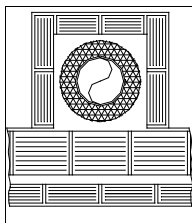
DIMENSIONAMENTO

A depressão (tiragem) de uma conduta de fumo também depende da sua altura. Verifique a depressão com os valores indicados nas características técnicas. A altura mínima da chaminé é de 3,5 metros.

A secção interna da conduta de fumo pode ser circular (é a melhor), quadrada ou retangular (a relação entre os lados internos deve ser $\leq 1,5$) com os lados unidos com raio mínimo de 20 mm. A dimensão da secção deve ser, no mínimo, **Ø150 mm**.

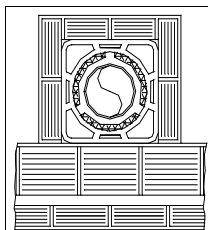
As secções/comprimentos das chaminés referidos na tabela de dados técnicos constituem indicações para uma correta instalação. Eventuais configurações alternativas deverão ser corretamente dimensionadas segundo o método geral de cálculo da UNI EN13384-1 ou outros métodos de comprovada eficiência.

A seguir, alguns exemplos de canais de fumo presentes no mercado:



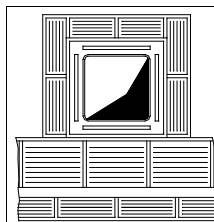
Chaminé em aço AISI 316 com dupla câmara isolada com fibra cerâmica ou equivalente, resistente a 400°C.

ÓTIMA



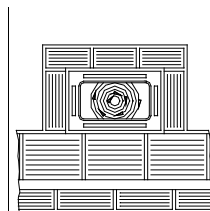
Chaminé em refratário com dupla câmara isolada e revestimento externo em conglomerado de cimento aligeirado com material alveolar de tipo argila.

BOA



Chaminé tradicional em argila secção quadrada com suplementos isolantes vazios.

MEDÍOCRE



Evite chaminés com secção retangular interna na qual a relação entre o lado maior e o lado menor seja maior do que 1,5 (por exemplo: de tipo 20x40 ou 15x30).

ESCALSA

2-INSTALAÇÃO

MANUTENÇÃO

A conduta de fumo deve estar sempre limpa, pois depósitos de fuligem ou óleos incombustos reduzem a secção bloqueando a tiragem e comprometendo o bom funcionamento da estufa e, se forem em grande quantidade, podem incendiar-se. É obrigatório fazer a limpeza e controlar a conduta de fumo e o remate da chaminé solicitando os serviços de um limpador de chaminé qualificado pelo menos uma vez por ano e, ao final do controlo/manutenção, requerer a emissão de um relatório assinado que declara que o sistema é seguro. A falta de limpeza prejudica a segurança do sistema.

REMATE DA CHAMINÉ

O remate da chaminé é um elemento determinante para o bom funcionamento do aparelho de aquecimento: aconselha-se um remate de tipo antivento (A) veja-se a Figura 7.

A zona das aberturas para a evacuação dos fumos deve ter, pelo menos, o dobro da secção da conduta de fumo/sistema encamisado

e conformada de modo que, mesmo no caso de vento, seja assegurada a evacuação dos fumos. Deve impedir a entrada de chuva, neve e eventuais animais. A quota de eliminação na atmosfera deve estar fora da zona de refluxo provocada pela conformação do teto ou por eventuais obstáculos presentes nas proximidades (veja-se Figura 2-3-4-5-6).

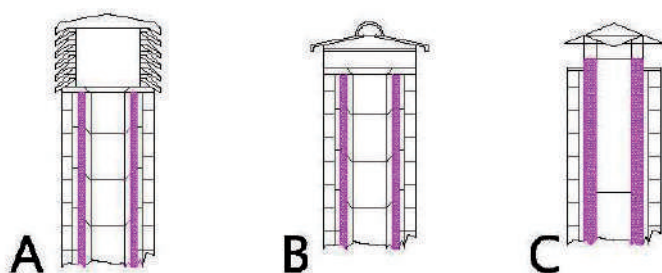
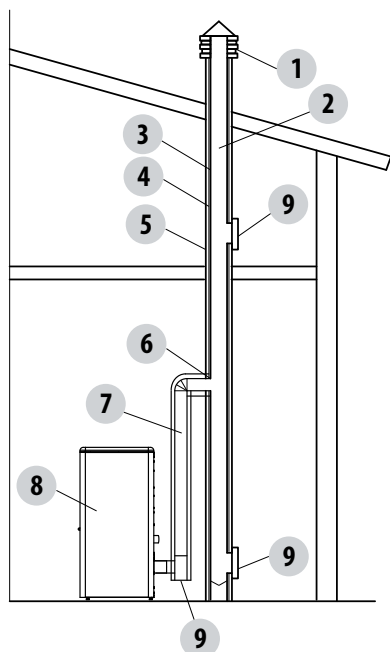


FIGURA 7

COMPONENTES DA CHAMINÉ



LEGENDA:

- (1) REMATE DA CHAMINÉ
- (2) VIA DE REFLUXO
- (3) TUBO DE FUMOS
- (4) ISOLAMENTO TÉRMICO
- (5) PAREDE EXTERNA
- (6) LIGAÇÃO DA CHAMINÉ
- (7) CANAL DE FUMO
- (8) GERADOR DE CALOR
- (9) PORTA DE INSPEÇÃO

FIGURA 8

2-INSTALAÇÃO

LIGAÇÃO À CONDUTA DE FUMO

A conexão entre o aparelho e a conduta de fumo deve ser realizada com um canal de fumos em conformidade com a EN 1856-2. A secção de ligação deve ter um comprimento máximo de 4 m projetado horizontalmente, com uma pendência mínima de 3% e com no máximo 3 curvas de 90° (inspeccionáveis - a ligação de saída em T do aparelho não deve ser calculada).

O diâmetro do canal de fumo deve ser igual ou maior do que aquele da saída do aparelho (Ø 100 mm).

TIPO DE SISTEMA	CANAL DE FUMO
Comprimento mínimo vertical	1,5 m
Comprimento máximo (com 1 curva 90° inspeccionável)	6,5 m
Comprimento máximo (com 3 curvas 90° inspeccionáveis)	4,5 m
Número máximo de curvas 90° inspeccionáveis	3
Trechos horizontais (inclinação mínima 3%)	4 m

Usar tubos de fumo com 100 mm de diâmetro com guarnições de silicone ou dispositivos semelhantes de retenção adequados para resistir às temperaturas de funcionamento do aparelho (mín. T200 classe P1). **É proibido o emprego de tubos metálicos flexíveis, de fibra de cimento ou de alumínio. Para as trocas de direção é aconselhado sempre utilizar uma ligação em T** com tampa de inspeção, a qual permite uma fácil limpeza periódica das condutas. Certifique-se de que após a limpeza as tampas de inspeção sejam hermeticamente fechadas com a relativa guarnição íntegra.

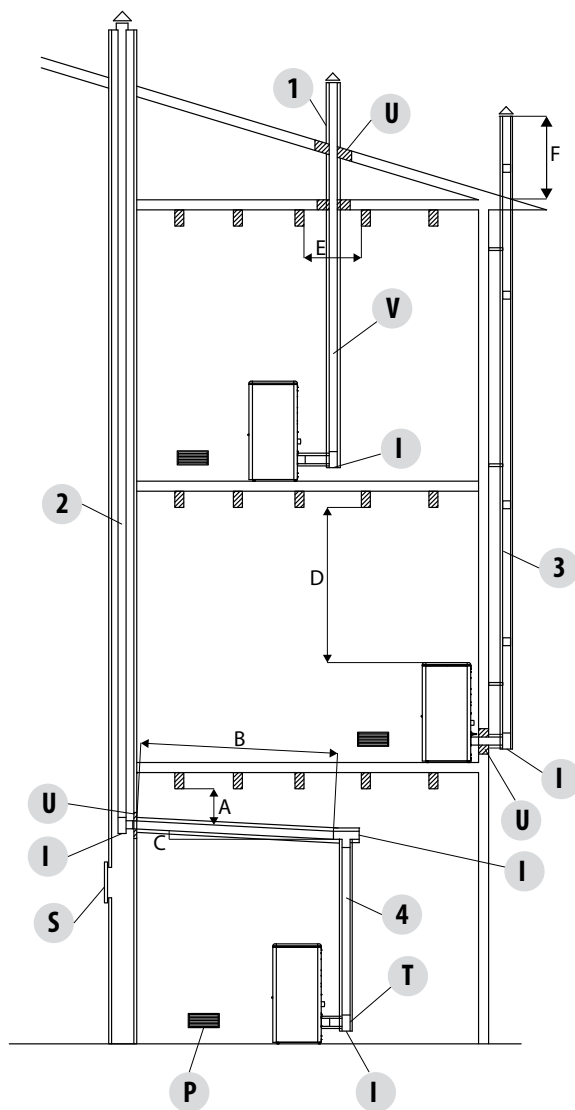
É proibido ligar no mesmo canal de fumo diversos aparelhos, ou então, a evacuação proveniente de coberturas sobrejacentes. É proibida a evacuação direta por meio da parede dos produtos da combustão, tanto na direção de espaços fechados como ao ar livre.

O canal de fumo deve estar a uma distância mínima de 400 mm de elementos de construção inflamáveis ou sensíveis ao calor.

Recomenda-se, particularmente, verificar nos dados da placa da conduta de fumo as distâncias de segurança que devem ser respeitadas na presença de materiais combustíveis e o tipo de material isolante a ser utilizado. Estas prescrições devem ser sempre rigorosamente respeitadas para evitar danos à saúde das pessoas e à integridade da habitação.

2-INSTALAÇÃO

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO CORRETA



1. Instalação do tubo de evacuação de fumaça de \varnothing 150 mm com perfuração para a passagem do tubo aumentada em:

mínimo 100mm ao redor do tubo se comunicante com partes não inflamáveis, tais como cimento, tijolos etc; ou então,

mínimo 300mm ao redor do tubo (ou como prescrito nos dados de placa) se comunicante com partes inflamáveis, tais como madeira etc.

Em ambos os casos, inserir entre a conduta de fumo e a laje um isolante adequado.

Recomenda-se a inspeção e o respeito dos dados de placa da conduta de fumo, particularmente, no que se refere às distâncias de segurança dos materiais combustíveis.

As regras mencionadas anteriormente também são válidas para os furos realizados na parede.

2. Chaminé velha, entubada, mínimo \varnothing 150mm, com a realização de uma porta externa para permitir a limpeza do fogão a lenha.

3. Chaminé externa, realizada exclusivamente com tubos inox isolados, ou seja, com dupla parede, mínimo \varnothing 150mm: tudo bem apoiado à parede. Com remate da chaminé antivento. Veja fig.7 tipo A.

4. Sistema de canalização através de conexões em T que permite limpeza facilitada sem a desmontagem dos tubos

FIGURA 11

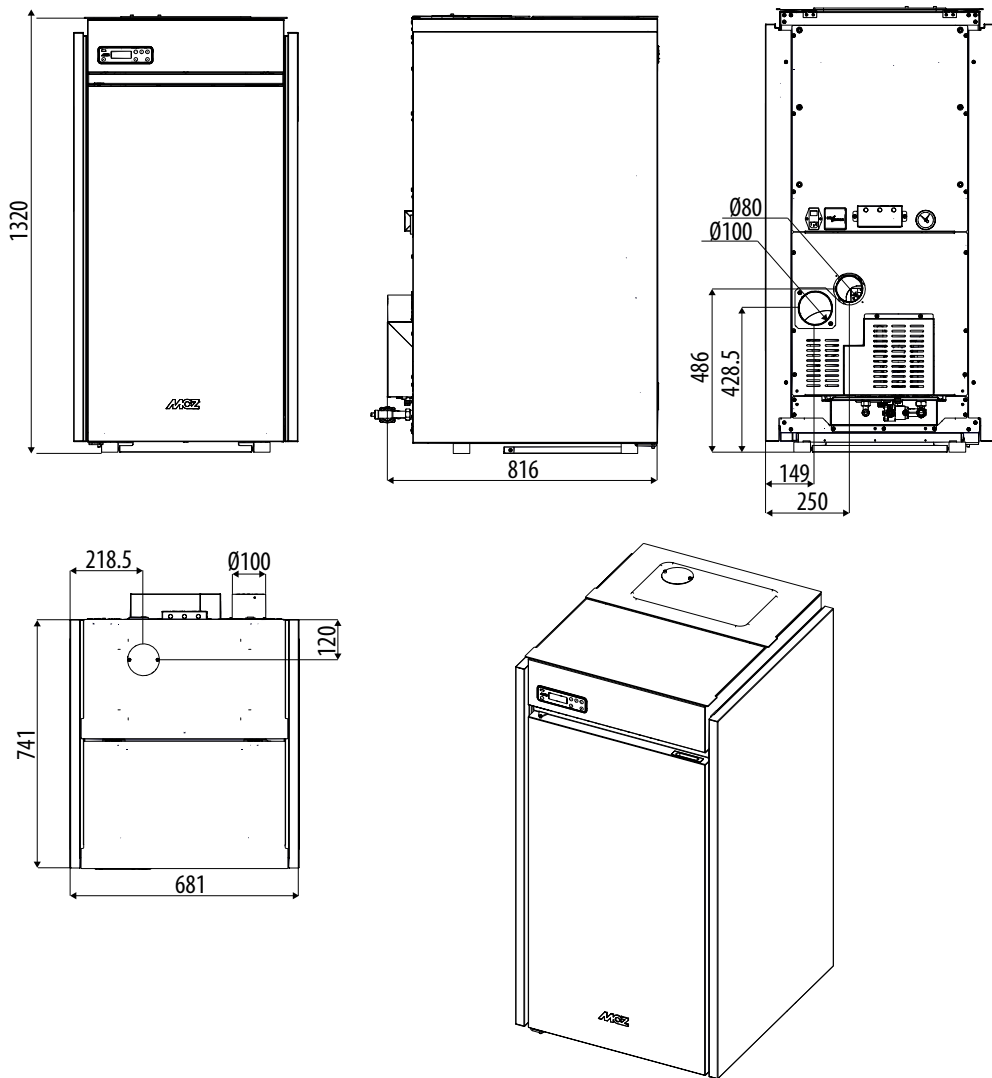
U = ISOLANTE
V = EVENTUAL REDUÇÃO DE 100 PARA 80 MM
I = TAMPA DE INSPEÇÃO
S = PORTA DE INSPEÇÃO
P = TOMADA DE AR
T = CONEXÃO EM T COM TAMPA DE INSPEÇÃO

A = MÍNIMO 40 MM
B = MÁXIMO 4 M
C = MÍNIMO 3°
D = MÍNIMO 400 MM
E = DIÂMETRO DO FURO
F = VEJA FIG.2-3-4-5-6

3-ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS

DIMENSÕES DA SELECTA 35 HQ S1 (dimensões em mm)



3-ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	SELECTA 35 HQ S1
Classe de Eficiência Energética	A+
Classe do produto (EN 303-5/2012)	5
Potência térmica nominal para a fomalha	34,1 kW (29326 kcal/h)
Potência útil nominal:	31,7 kW (27262 kcal/h)
Potência útil mínima	7,2 kW (6192 kcal/h)
Rendimento ao Máx	92,8%
Rendimento ao Mín	92,4%
Temperatura dos fumos em saída ao Máx	100°C
Temperatura dos fumos em saída ao Mín	61°C
Temperatura máxima configurável	80°C
Temperatura máxima de funcionamento	85°C
Particulado/OGC/Nox (10%O ₂)	13,3 mg/Nm ³ - 2 mg/Nm ³ - 175 mg/Nm ³
CO a 10% O ₂ , nos valores Mín e ao Máx	0,037 - 0,008%
CO ₂ nos valores Mín e Máx	6,6 - 13,1%
Tiragem aconselhada à potência Máx	0,10 mbar - 10 Pa
Tiragem aconselhada à potência Mín	0,05 mbar - 5 Pa
Massa fumos	17,7 g/seg.
Capacidade reservatório	100 l - 75 kg
Tipo de combustível pellets	Pellets com 6 mm de diâmetro e 3-40 mm de tamanho.
Consumo horário pellets	Mín. ~ 1,6 kg/h* - Máx. ~ 7,2 kg/h*
Autonomia	Com mín. ~ 41 h* - Com máx. ~ 9 h*
Capacidade de aquecimento m ³	682/40 - 779/35 - 909/30**
Conteúdo de água	38 l
Pressão máxima de funcionamento	3 bar - 300 kPa
Entrada de ar para a combustão	Ø 80 mm
Saída fumos	Ø 100 mm
Tomada de ar	100 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	102 W (Máx 480 W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	290 kg
Peso com embalagem	305 kg

* Dados que podem variar dependendo dos pellets usados.

** Capacidade de aquecimento dependendo da potência requerida em m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

3-ESQUEMAS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

GRÁFICO DE PRESSÃO RESIDUAL COM KIT ACS

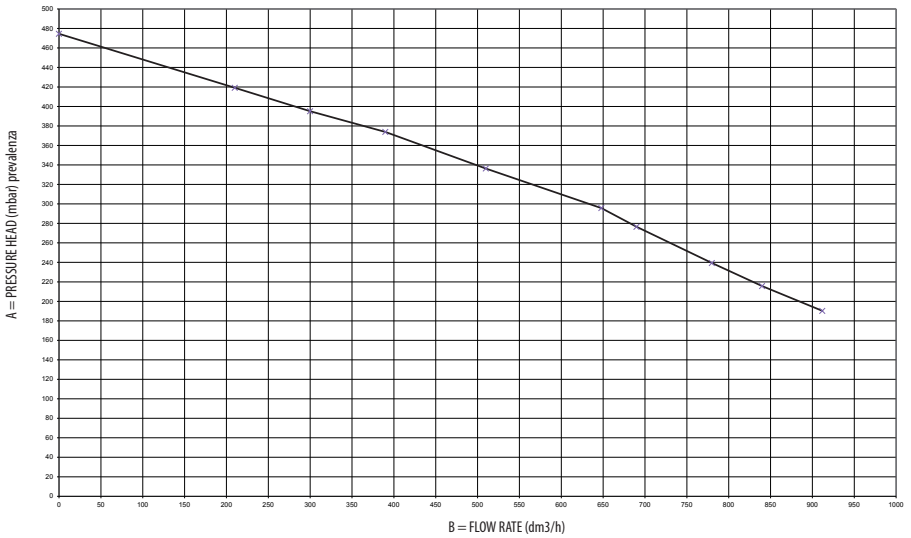
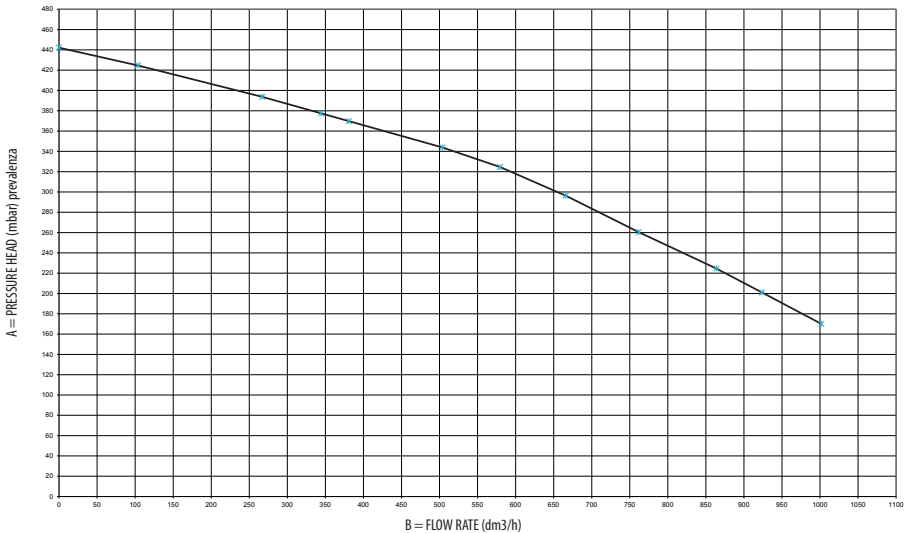


GRÁFICO DE PRESSÃO RESIDUAL SEM KIT ACS

A = Altura manométrica residual (mbar)
B = Caudal (l/h)



4 - DESEMBALAMENTO

PREPARAÇÃO E DESEMBALAMENTO

A caldeira é entregue com todos os seus componentes elétricos, mecânicos e hidráulicos e é testada na fábrica: Retirar o papelão, remover os suportes que fixam a caldeira na bancada e o esferovite. Para remover a armação superior (fig.2) é necessário remover os três parafusos “x” que fixam a caldeira na bancada e os três parafusos “y” que a fixam na estrutura.

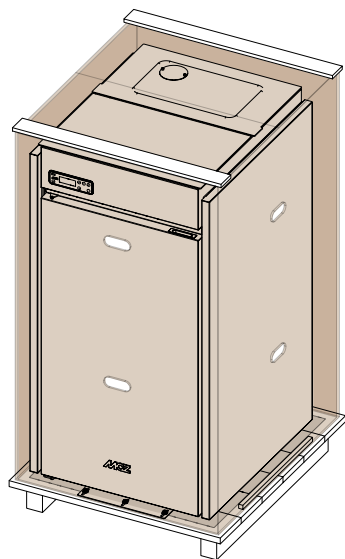


Figura 1 - Embalagem

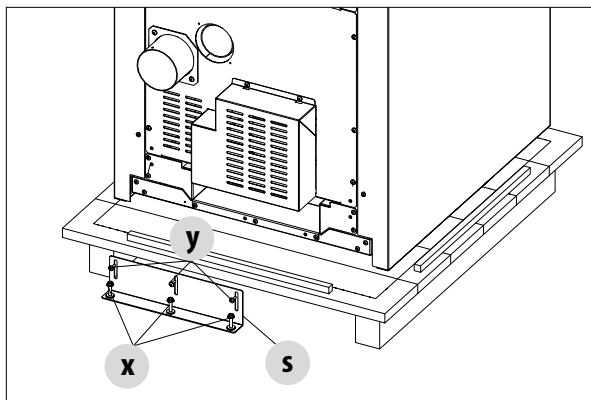


Figura 2 - Remoção da armação traseira

4 - DESEMBALAMENTO

Para remover a armação dianteira (fig.3), seguir os passos abaixo indicados:

- abrir a porta
- extrair os parafusos "x"
- extrair os parafusos "y"
- extrair a armação "s"

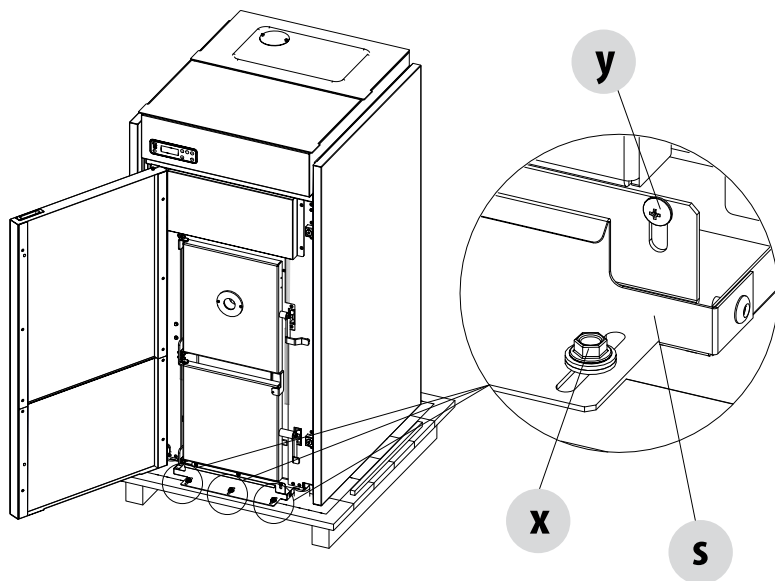


Figura 3 - Remoção da armação dianteira

Posicionar a caldeira no lugar escolhido prestando atenção para que esteja em conformidade com as prescrições requisitadas. O corpo da caldeira ou monobloco deve ser deslocado em posição vertical exclusivamente por meio de carrinhos. Deve-se prestar especial atenção para que a porta e o seu vidro sejam preservados de colisões mecânicas que comprometam a sua integridade.

De qualquer forma, a deslocação dos produtos deve ser sempre feita com cautela. Se possível desembalar a caldeira nas imediações da área onde será instalada. Os materiais que compõem a embalagem não são nem tóxicos nem nocivos, portanto não requerem especiais processos de eliminação.

O produto, como indicado na figura 1, é composto por uma única embalagem.

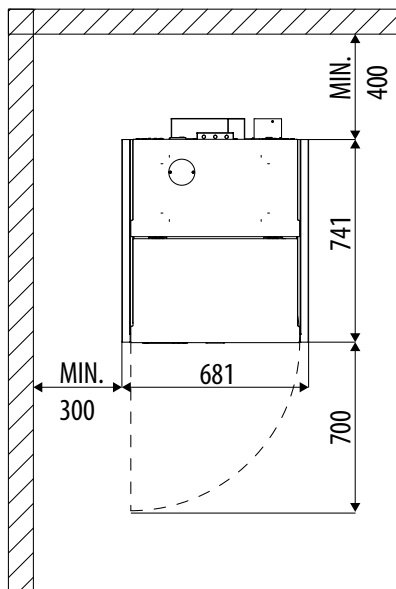
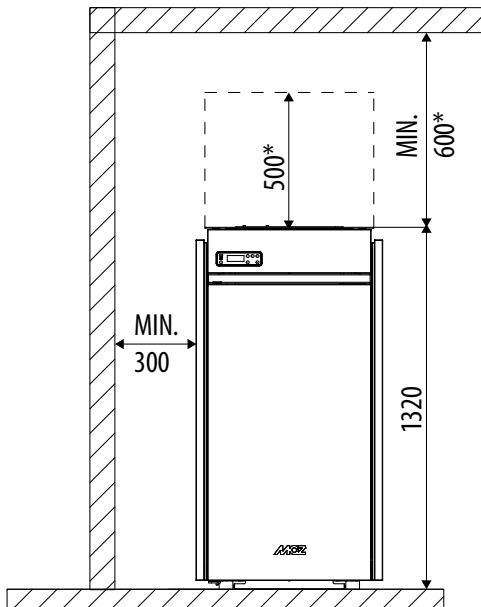
Após retirar a embalagem, certificar-se de que a caldeira esteja completa e não danificada; em caso de dúvidas contactar o revendedor.

5 - POSICIONAMENTO

REQUISITOS PARA A INSTALAÇÃO DO SISTEMA - POSICIONAMENTO

A primeira coisa importante a fazer antes da instalação da caldeira é escolher a localização para a colocação e respeitar os requisitos mínimos necessários para a instalação.

- a distância mínima na frente do produto para permitir as operações de limpeza, manutenção, etc., deve ser de **700 mm**;
- a distância mínima permitida entre o lado posterior do produto e uma parede deve ser de **400 mm**, no mínimo;
- a distância mínima entre o lado superior do produto e uma parede (teto) deve ser de **600 mm** para garantir fácil acesso para as operações de limpeza e manutenção do permutador de calor (por exemplo: para a limpeza da cinzas);
- a distância mínima entre o produto e a parede lateral deve ser **300 mm**.



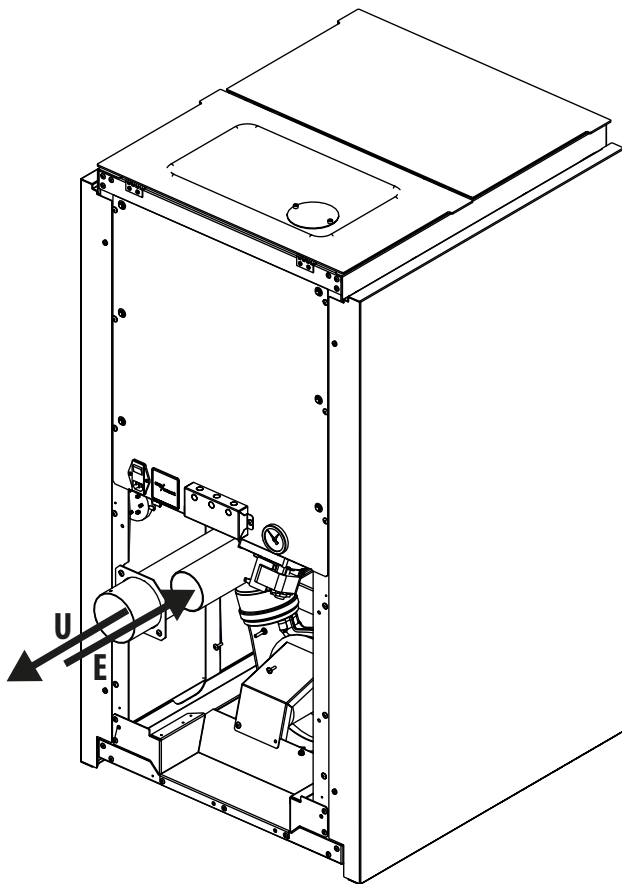
REQUISITOS MÍNIMOS DA CALDEIRA SELECTA

* no caso de instalação do kit de aspiração

6 - INSTALAÇÃO E DESMONTAGEM

SAÍDA E ENTRADA DE AR DE COMBUSTÃO

A caldeira possui na parte traseira um tubo "U" Ø100 mm para a saída dos fumos e um tubo "E" Ø 80 mm para a entrada de ar comburentes.



5 - POSICIONAMENTO

ABERTURA/FECHO DAS PORTAS DA CALDEIRA



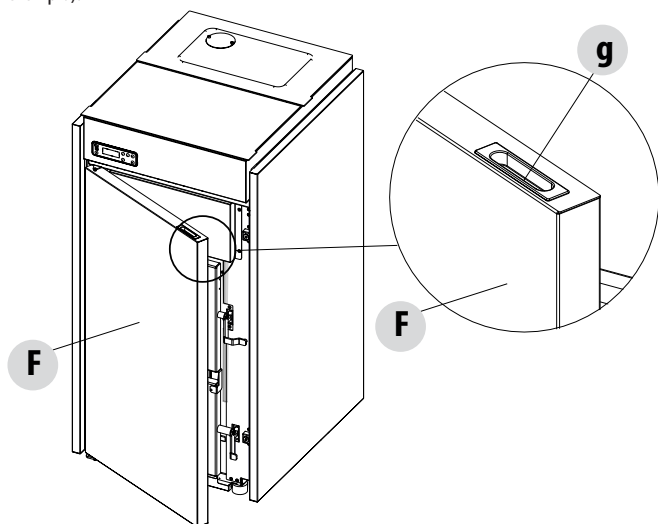
ATENÇÃO!

Para um correto funcionamento da caldeira a porta deve ser bem fechada.

A porta da fornalha e a portinhola inferior para a limpeza das cinzas devem ser abertas somente com a caldeira desligada e fria.

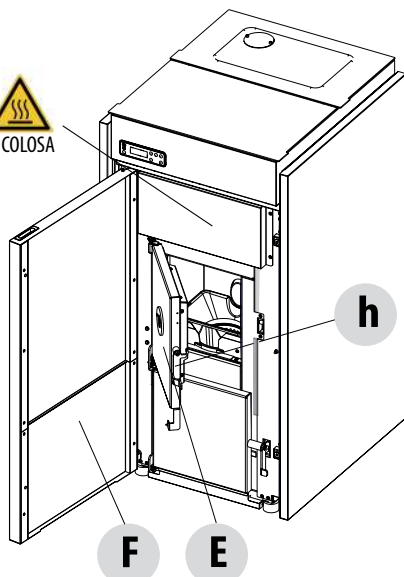
Se as portas forem abertas com caldeira em função, um sistema ativa o alarme e caldeira entra em processo de desligamento.

Para abrir a porta externa "F", segurar o puxador no alto à direita "g" e puxá-lo para si. Para abrir a porta interna "E", elevar o puxador "h" e puxá-lo para si. Se for necessário abrir a porta com a caldeira em função, utilizar as proteções térmicas adequadas (luvas de couro, por exemplo).



Atenção! Partes quentes,
utilizar a luva fornecida

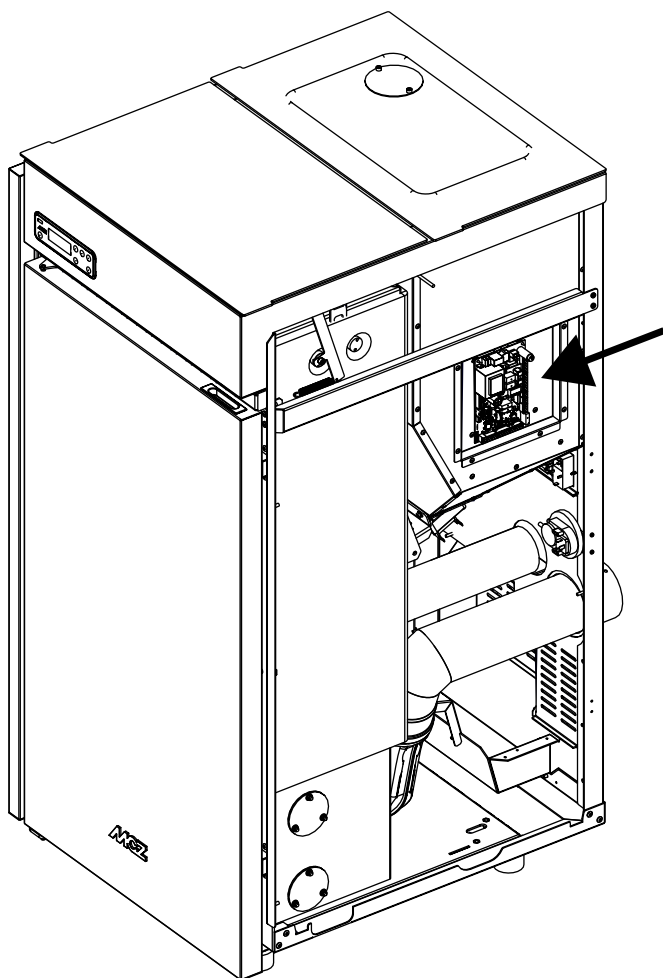
TEMPERATURA PERICULOSA



5 - POSICIONAMENTO

ACESSO À PLACA ELETRÔNICA

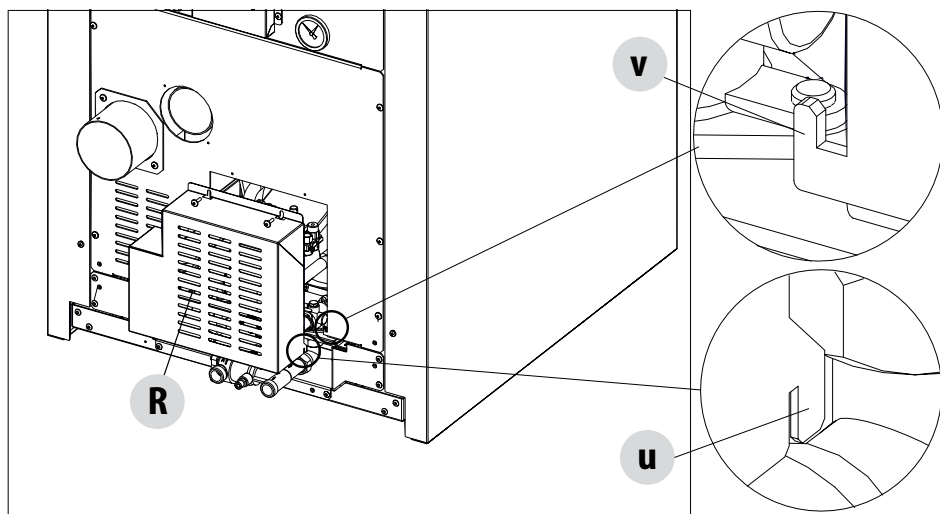
Para ter acesso à placa eletrônica é necessário remover o painel estético à direita (lado de abertura das portas), conforme indicado neste manual.



5 - POSICIONAMENTO

TAMPA TRASEIRA PARA KIT HIDRÁULICO

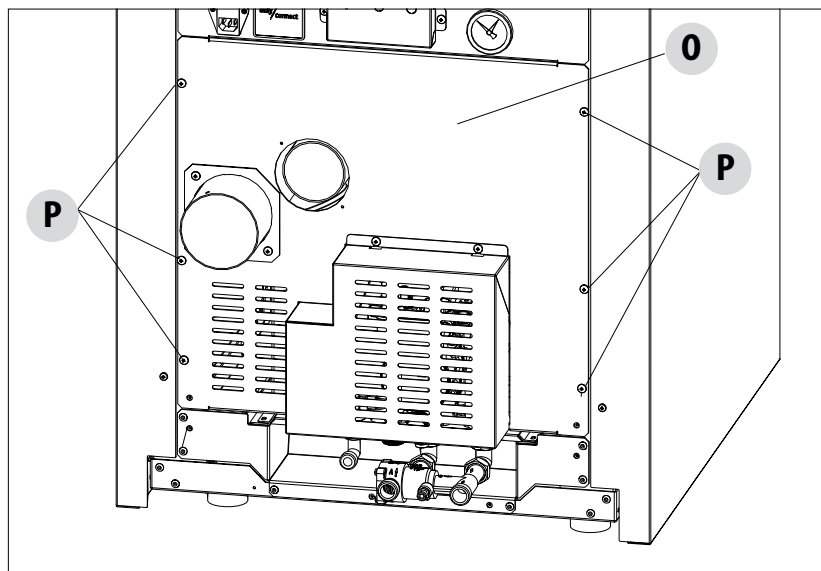
Na parte traseira da caldeira está instalada uma tampa removível para inserir o kit hidráulico escolhido. Para remover a tampa “R” soltar os dois parafusos superiores e levantar a tampa de modo que saia o encaixe “u” da tampa do encaixe “v” da parede.



REMOÇÃO DO PAINEL TRASEIRO

Para intervenções nos componentes da caldeira pode ser necessário remover o painel traseiro “O”.

Para fazer isso é necessário extrair os parafusos “P” e extrair o painel “O”.

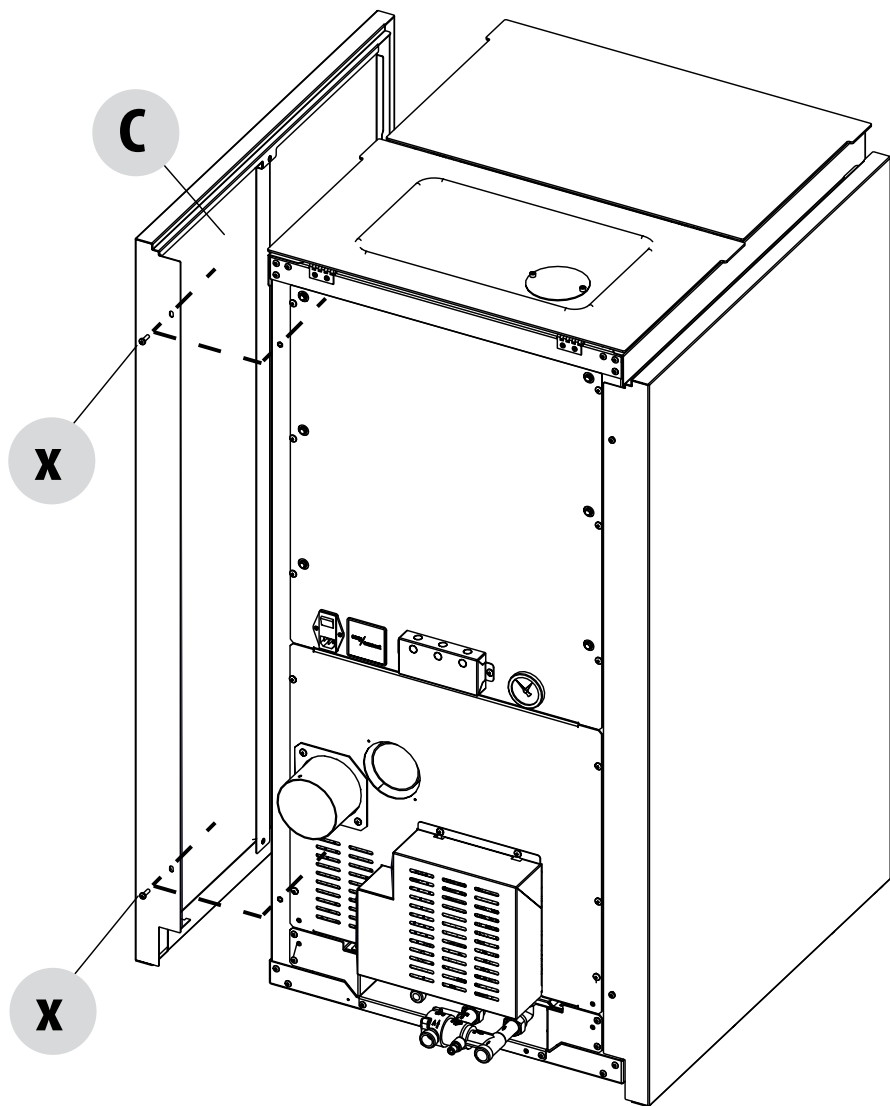


5 - POSICIONAMENTO

REMOÇÃO DA PAREDE LATERAL

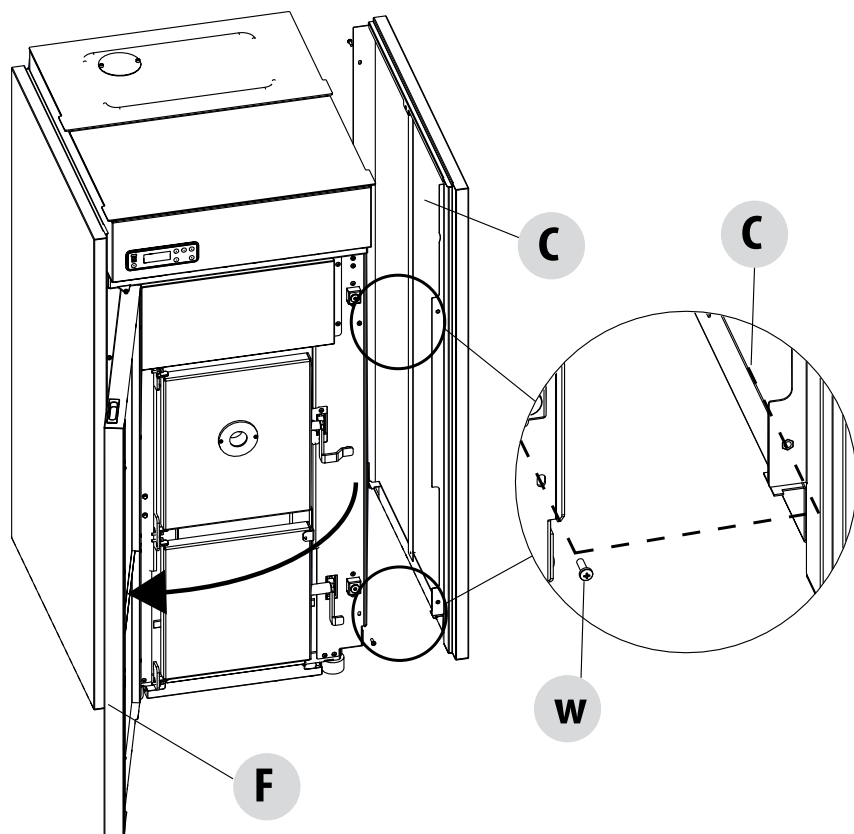
Para remover os painéis laterais, proceder do seguinte modo:

- Na parte posterior, remover os dois parafusos "X"



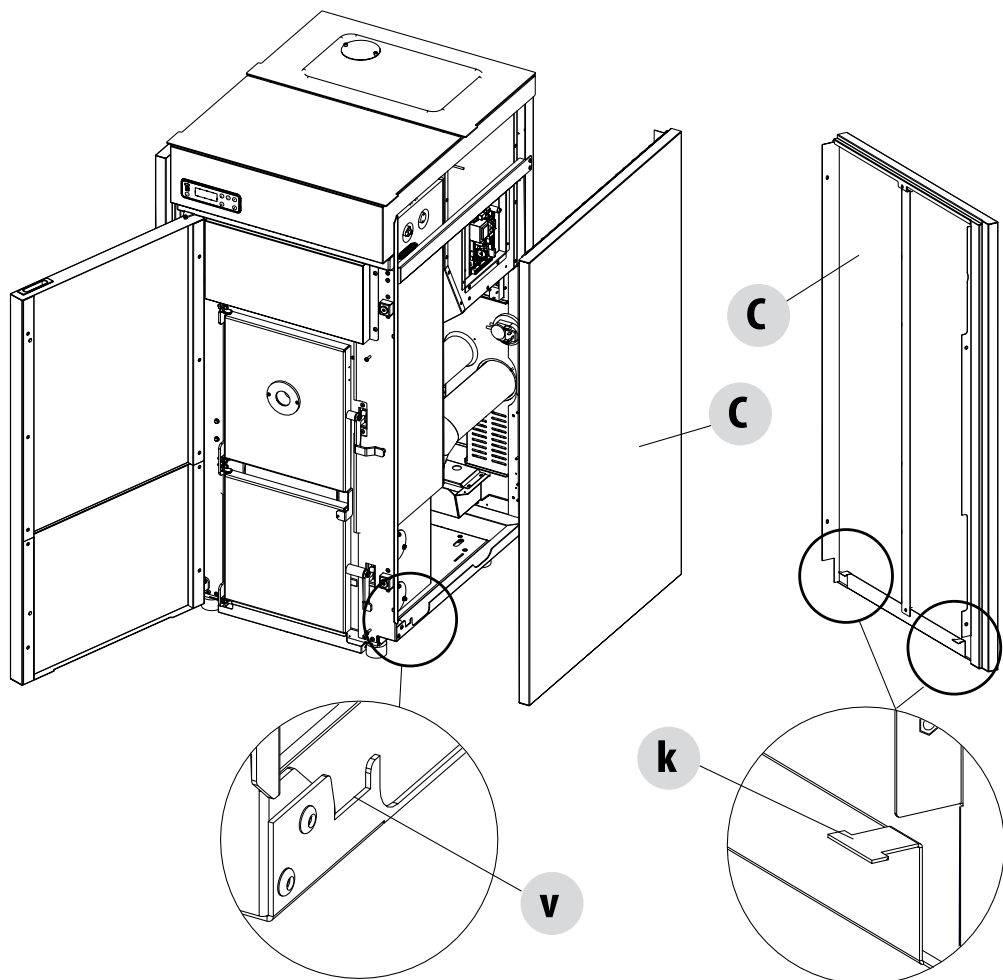
5 - POSICIONAMENTO

- na parte dianteira, abrir a porta estética "F"
- remover os dois parafusos "w"



5 - POSICIONAMENTO

- levantar o painel "C" de modo que o gancho "k" saia do encaixe "v" na estrutura da caldeira.



7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

LIGAÇÃO HIDRÁULICA



IMPORTANTE:

As ligações dependem do tipo de Configuração do sistema.

IMPORTANTE!

Se a instalação da caldeira requer a interação com um outro sistema pré-existente com outro aparelho de aquecimento (caldeira a gás, caldeira a metano, caldeira a gasóleo, etc.), consultar técnicos qualificados que possam responder pela conformidade do sistema, segundo as prescrições da lei em vigor na matéria.

A empresa declina qualquer responsabilidade em caso de danos a objetos ou pessoas ou em caso de avaria ou mau funcionamento no caso em que não sejam respeitadas as advertências acima indicadas.



IMPORTANTE!!!

LAVAR O SISTEMA INTEIRO ANTES DE LIGAR A CALDEIRA A FIM DE ELIMINAR RESÍDUOS E DEPÓSITOS.

Instalar sempre a montante da caldeira válvulas de interceção a fim de isolar a mesma do sistema hidráulico se fosse necessário movê-la ou deslocá-la, para realizar a manutenção ordinária e/ou extraordinária.

Ligar a estufa utilizando tubagens flexíveis para não vincular excessivamente a caldeira ao sistema e para permitir ligeiras deslocações.



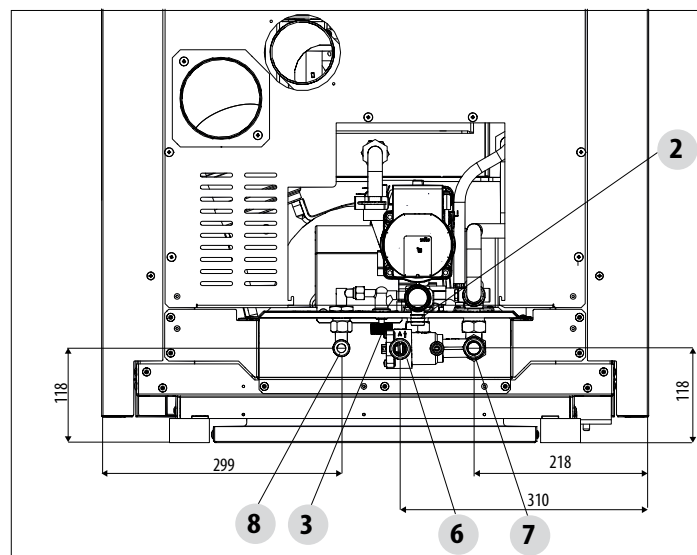
IMPORTANTE!

*A conexão da estufa com o sistema hidráulico deve ser realizada **EXCLUSIVAMENTE** por pessoal especializado, que possa realizar a instalação perfeitamente e respeitando as prescrições vigentes no país de instalação.*

O fabricante declina qualquer responsabilidade em caso de danos a objetos ou pessoas ou em caso de mau funcionamento se não for respeitada a advertência acima indicada.

ESQUEMA DE LIGAÇÃO COM KIT HIDRÁULICO PARA AQUECIMENTO (CONSULTAR O ACESSÓRIO CÓD.40A18013)

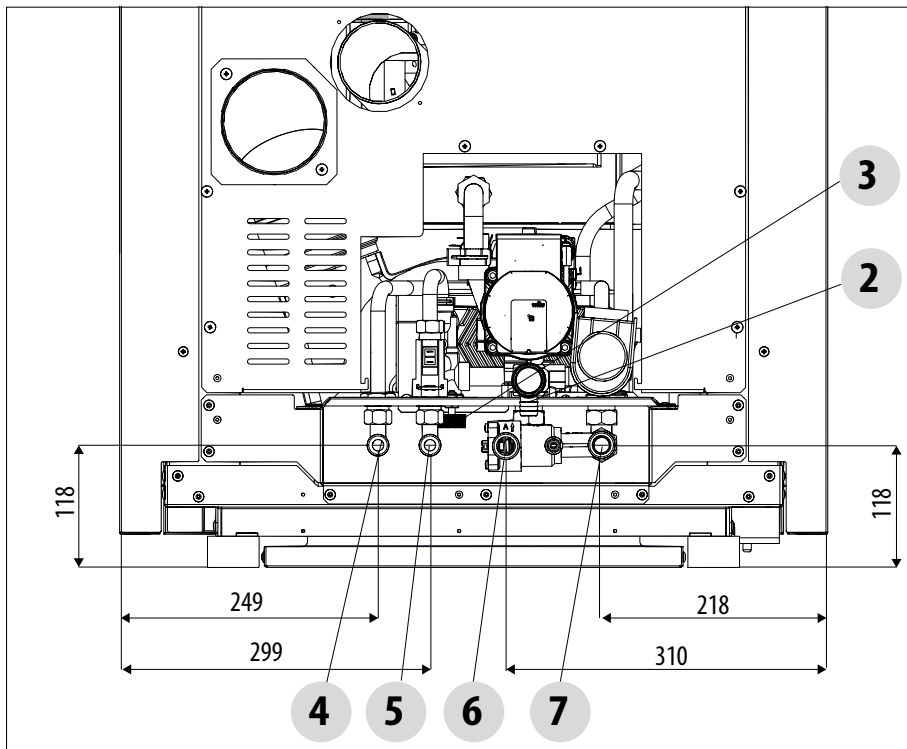
2 - VÁLVULA DE SEGURANÇA	6 - RETORNO AQUECIMENTO	8 - ENTRADA ÁGUA ENCHIMENTO DO SISTEMA
3 - TORNEIRA DE ENCHIMENTO	7 - DESCARGA DE AQUECIMENTO	



7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

ESQUEMA DE LIGAÇÃO COM KIT HIDRÁULICO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA SANITÁRIA (CONSULTAR O ACESSÓRIO CÔD.40A18014)

2 - VÁLVULA DE SEGURANÇA	5 - ENTRADA DE ÁGUA SANITÁRIA
3 - TORNEIRA DE ENCHIMENTO	6 - RETORNO AQUECIMENTO
4 - SAÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA	7 - DESCARGA DE AQUECIMENTO



7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

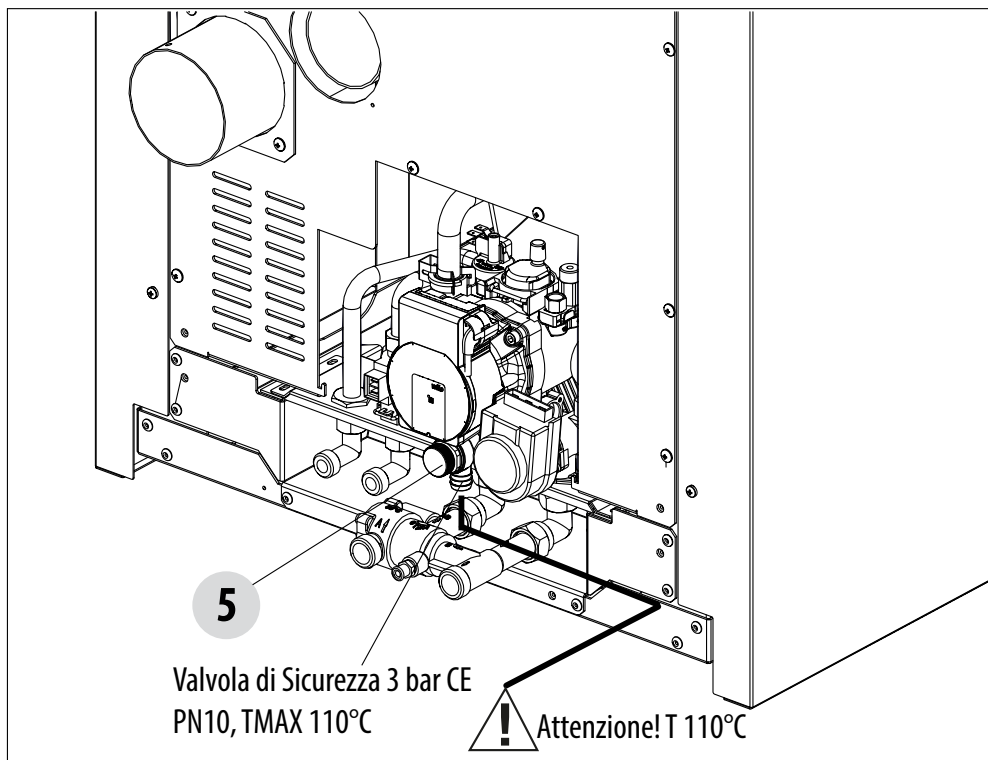
VÁLVULA DE SEGURANÇA 3 bar (300Pa)

A caldeira é protegida contra sobrepensões por uma válvula de segurança "2" presente no kit hidráulico escolhido. A descarga da válvula de segurança deve ser conectada a um tubo de borracha que resista a uma temperatura de 110°C (não fornecido) e que deve ser conduzido ao lado externo em um sifão com prevenção contra odores. Esta descarga evita sobrepensões em caso de abertura da válvula de segurança.

O produto é definido com remoção rápida tendo superado os testes prescritos pela norma EN 303-5 Cap. 5.14.



Atenção! O fabricante do aparelho não é responsável por eventuais inundações causadas pela intervenção da válvula de segurança em caso de instalação incorreta destas últimas para o lado externo, conectadas a um correto sistema de recolha de evacuação.



7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

LAVAGEM DO SISTEMA

Montar adequadas válvulas de interceção nas tubagens do sistema de aquecimento.

Para preservar o sistema térmico de nocivas corrosões, incrustações ou depósitos, é da máxima importância, antes da instalação do aparelho, proceder à lavagem do sistema, em conformidade com a norma UNI 8065 (tratamento das águas nos sistemas térmicos de uso civil), utilizando produtos apropriados.

É aconselhável a utilização do produto FERNOX PROTECTOR F1 (disponível nos nossos centros autorizados), que garante proteção a longo prazo para os sistemas de aquecimento contra a corrosão e a formação de calcário. Previne a corrosão de todos os metais presentes nestes sistemas, ou seja, metais ferrosos, cobre e ligas de cobre e alumínio. Previne, também, ruído excessivo da caldeira. Para a sua utilização, siga as instruções indicadas no próprio produto e a experiência do técnico qualificado.

Aconselhamos também o uso de FERNOX CLEANER F3 e SIGILLA PERDITE F4, disponíveis nos nossos centros autorizados.

O FERNOX F3 é um produto neutro para a limpeza rápida e eficaz de sistemas de aquecimento. Foi projetado para eliminar todos os detritos, sedimentos e incrustações de sistemas existentes de qualquer idade. Deste modo, restabelece a eficiência do calor e elimina ou reduz o nível de ruído da caldeira.

O FERNOX F4 é indicado para o uso com todos os sistemas de aquecimento para selar as microfissuras responsáveis por perdas pequenas e inacessíveis.



Atenção: *A falta de lavagem do sistema térmico e a não adição de um adequado inibidor invalidam a garantia do aparelho e de outros acessórios tais como bomba e válvulas.*

ABASTECIMENTO DO SISTEMA

O abastecimento é executado lentamente para permitir às bolhas de ar de sair através das saídas apropriadas, situadas no sistema de aquecimento. Em sistemas de aquecimento de circuito fechado a pressão de carregamento a frio do sistema e a pressão de pré-carga do vaso de expansão devem corresponder.

- No sistemas de aquecimento a vaso **aberto**, é permitido o contacto direto entre o líquido circulante e o ar. Durante a estação de aquecimento o utilizador final deve controlar regularmente o nível de água circulante no vaso de expansão. O conteúdo de água no sistema de recirculação deve ser mantido constante. A experiência prática demonstra que deve ser realizado um controlo regular do nível de água cada 14 dias para manter o conteúdo de água quase constante. Caso seja necessária água adicional deve-se realizar o processo de reabastecimento quando a caldeira está arrefecida à temperatura ambiente. Estas precauções visam prevenir o aparecimento de um stress térmico no corpo em aço da caldeira.
- Nos sistemas munidos de vaso aberto a pressão de água na caldeira - a sistema frio - não deve ser inferior a 0,3 bar (30 Pa);
- A água utilizada para o reabastecimento do sistema de aquecimento deve ser descontaminada e sem ar.



Atenção!

Não misturar a água do aquecimento com substâncias anticongelantes ou anticorrosivas em concentrações incorretas! Pode danificar as guarnições e provocar o aparecimento de ruídos durante o funcionamento. O fabricante declina qualquer responsabilidade em caso de danos causados a pessoas, animais ou objetos causados pela não observação do que foi exposto acima.

Realizadas todas as ligações hidráulicas, avançar para a verificação da pressão das vedações, através do reabastecimento da caldeira.

Esta operação deve ser executada com cautela respeitando as seguintes fases:

- abrir as válvulas de ventilação de ar dos radiadores, da caldeira e do sistema;
- abrir gradualmente a torneira de carregamento do sistema certificando-se que as eventuais válvulas de ventilação de ar automáticas, instaladas no sistema, funcionem corretamente;
- fechar as válvulas de ventilação dos radiadores assim que sair água;
- controlar através do manómetro colocado no sistema que a pressão atinja o valor de cerca 1 bar (100 Pa); para sistemas a vaso aberto a reintegração acontece automaticamente através do mesmo vaso;
- fechar a torneira de carga do sistema e, a seguir, ventilar novamente o ar através das válvulas de ventilação dos radiadores;

7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

- verificar o estado de todas as ligações;
- após ter ligado a caldeira pela primeira vez e ter colocado o sistema à temperatura, parar o funcionamento das bombas e repetir as operações de ventilação de ar;
- deixar o sistema esfriar e, se necessário, recolocar a pressão da água em 1 bar (100 Pa).

NOTA



Nos sistemas munidos de vaso fechado, onde consentido, a pressão da água no sistema de aquecimento - a sistema frio - não deve ser inferior a 1 bar (100 Pa); na sua ausência, utilizar a torneira de carregamento do sistema.

A operação deve ser realizada com o sistema frio.

O manómetro inserido no sistema, permite a leitura da pressão no circuito.

Durante a operação a ventilação de eventual ar presente no sistema é garantido pela ventilação automática "G" presente no topo do corpo da caldeira.

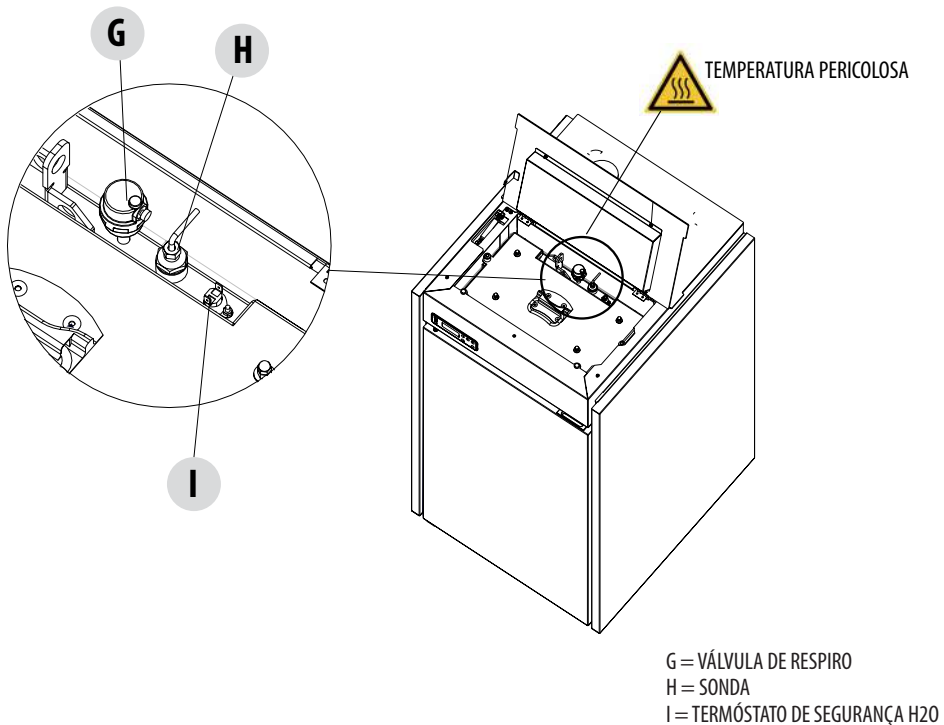
A válvula encontra-se no painel frontal, portanto, basta levantar a tampa.

Para permitir que a válvula ventile, desapertar a tampa lateral (ver a figura)

A pressão de carregamento do sistema **A FRIO** deve ser de 1 bar (100 Pa).

No final da operação de reabastecimento fechar **sempre** a torneira.

Para o acesso à válvula de alívio, levantar a tampa central e afrouxar o tampão lateral.



7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

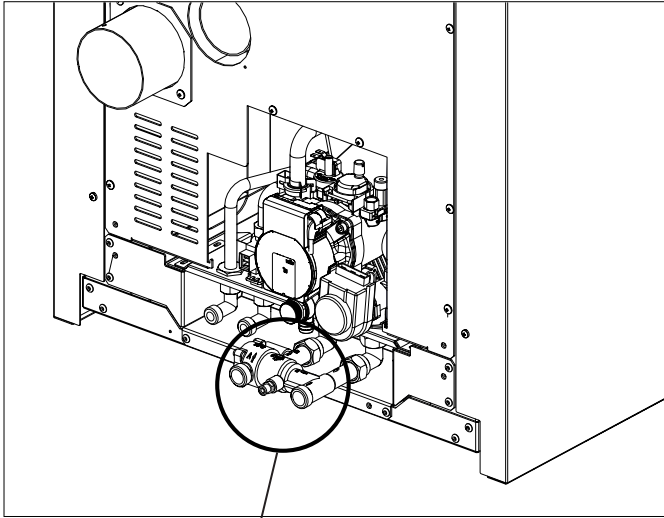
VÁLVULA ANTICONDENSAÇÃO (INCLUÍDA NO KIT HIDRÁULICO CÓD.40A18013 - 40A18014)

A válvula anticondensação encontra aplicação nas caldeiras de combustível sólido já que previne o retorno de água fria na caldeira ou na estufa e a consequente formação de condensação.

A formação prolongada de condensação danifica irremediavelmente o permutador de calor.

Um valor elevado de temperatura de retorno reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida da caldeira.

As válvulas disponíveis em comércio apresentam várias calibrações e MCZ aconselha o uso do modelo (consultar a lista de acessórios) a 55°C. O sensor termostático imerso diretamente no fluido "sente" a temperatura e em função ao valor pedido (55°C) desvia o percurso.



V Á L V U L A / ANTICONDENSAÇÃO INSTALADA NO KIT HIDRÁULICO

7-LIGAÇÃO HIDRÁULICA

MANÓMETRO

O manómetro da caldeira “m” é um dos instrumentos principais utilizado para controlar o funcionamento normal do aparelho. O manómetro da caldeira é utilizado para medir a pressão, compreendida como a diferença entre a pressão interna e a pressão atmosférica. Geralmente, a pressão ideal para uma caldeira é de 1,5 a 2 bar (150-200 Pa), e em caso de valores superiores ou inferiores, ocorrem maus funcionamentos no sistema de aquecimento ou de fornecimento de água quente sanitária. As regulações da pressão são feitas através da válvula de purga “G” instalada na parte superior da caldeira (ver as instruções na página anterior).

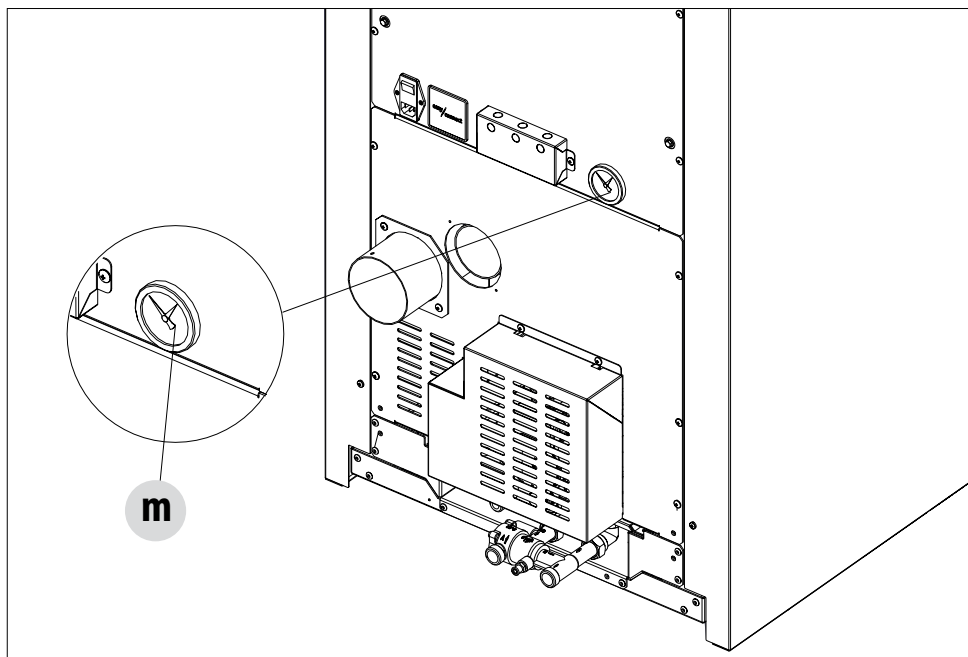
Pressão caldeira baixa

Quando a pressão da caldeira for muito baixa, sinalizada no manómetro com valor inferior a 1,5 bar (150 Pa), o aquecimento não funciona bem, não chega água quente ou a caldeira entra em condição de bloqueio. Os motivos principais que abaixam a pressão são:

- Temperatura muito baixa, que causa a formação de condensação.
- Presença de ar nas tubagens.
- Defeito na válvula de três vias.

Pressão alta caldeira

Se a pressão for alta, ou seja, o manómetro da caldeira sinaliza valor superior a 2 bar (200 Pa), a eficiência energética da caldeira diminui, o que significa que os consumos aumentam.



8 - CONEXÃO ELÉTRICA

ADVERTÊNCIAS GERAIS

A segurança elétrica do sistema é assegurada apenas quando o mesmo está corretamente ligado a um eficaz sistema de ligação à terra realizado como previsto pelas normas de segurança: não são absolutamente adequadas para ligação à terra os tubos dos sistemas de gás, hidráulico e de aquecimento.

É necessário verificar este fundamental requisito de segurança; em caso de dúvida, solicitar o controlo atento do sistema elétrico a técnicos profissionalmente qualificados, já que o fabricante da caldeira não é responsável por eventuais danos causados pela falta de ligação à terra do sistema.

Solicitar a técnicos profissionalmente qualificados que inspecione se o sistema elétrico é adequado à potência máxima absorvida pelo sistema, certificando-se em especial de que a secção dos cabos do sistema seja adequada à potência absorvida pelos carregamentos.

O uso de qualquer componente que utilize energia elétrica implica a observação de algumas regras fundamentais, tais como:

- não tocar no aparelho com partes do corpo molhadas e/ou húmidas e/ou pés nus;
- não puxar os cabos elétricos;
- não deixar o aparelho exposto a agentes atmosféricos (chuva, sol, etc.);
- não permitir que o aparelho seja usado por crianças ou por pessoas inexperientes no seu uso.

Ligação alimentação elétrica

A instalação dos componentes elétricos acessórios da caldeira requer a ligação elétrica a uma rede de **230 V – 50 Hz**: Essa conexão deve ser realizada perfeitamente e de acordo com as normas em vigor.



Perigo!

A instalação elétrica deve ser executada apenas por um técnico qualificado.

Antes de fazer as ligações ou qualquer operação nas partes elétricas, desligar sempre a alimentação elétrica e certificar-se de que não possa ser ligada acidentalmente.

Recordar-se que é necessário instalar na linha da alimentação elétrica da caldeira um interruptor bipolar com distância entre os contactos superior a 3 mm, de fácil acesso, de modo a tornar velozes e seguras eventuais operações de manutenção.

A substituição do cabo da alimentação deve ser feita por técnicos autorizados. Não respeitar as indicações acima descritas pode comprometer a segurança do aparelho.

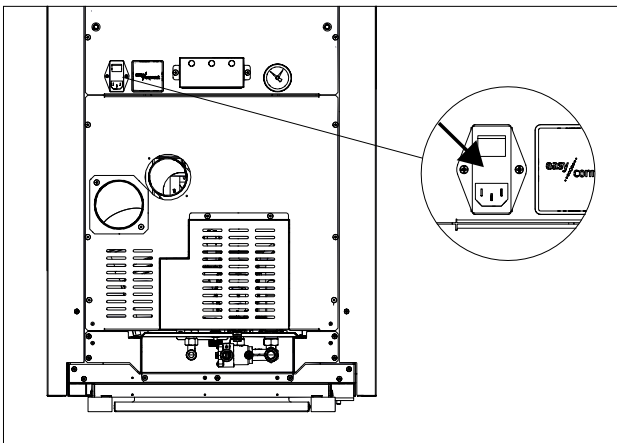
LIGAÇÃO ELÉTRICA

Antes de mais nada, ligar o cabo de alimentação na parte de trás da caldeira e, a seguir, em uma tomada elétrica na parede

O interruptor geral posicionado na parte de trás deve ser pressionado apenas para ligar ou desligar a caldeira.



Durante os períodos em que a caldeira não é utilizada é aconselhável retirar o cabo de alimentação da caldeira.

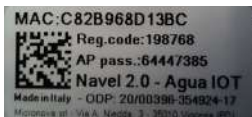
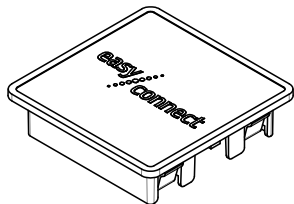


9 - APLICAÇÃO WI-FI

PAINEL WIFI (EASY CONNECT)

O painel WiFi (Easy Connect) está já instalado na estufa, na parte traseira e conectado na placa.

O cliente para o uso do sistema WiFi deverá descarregar a app e seguir as indicações para a configuração.



EXEMPLO DE RÓTULO PRATEADO DO MÓDULO EASY CONNECT

INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA APLICAÇÃO

Descarregar a aplicação e seguir as indicações fornecidas em seguida.

Se o seu router de casa é dotado de tecla WPS usar o procedimento descrito em seguida, se não consultar os pontos seguintes.

PROCEDIMENTO DE REGISTO MEDIANTE PAINEL DE COMANDOS

O WPS permite associar dispositivos Wireless para a conexão à internet pressionando uma tecla presente no Router doméstico (ou outro dispositivo). Recomenda-se de consultar as instruções do seu Router doméstico (ou outro dispositivo) para ativar o WPS.

Ativar o seguinte procedimento:

- Pressionar a tecla “menu”;
- percorrer com as setas até que aparece a escrita “WiFi/BLE”
- confirmar com “Menu”
- percorrer com as setas e encontrar a escrita “WiFi WPS”
- pressionar “Menu”;
- iniciar a contagem decrescente para a conexão (WPS ENROLEE)
- pressionar, durante a contagem, no router a tecla “WPS” e aguardar o fim da contagem para a conexão.

Nota: Consultar as instruções do seu Router doméstico para ativar o WPS

Esperar até aparecer a escrita “connected cloud”

- Pressione “ESC” duas vezes para sair do comando.
- Na parte superior esquerda, perto da hora, aparecerá uma “pequena nuvem” que significa que o dispositivo está conectado.

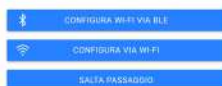
Neste ponto continuar com a configuração mediante APP.

Este tipo de configuração substitui aquela indicada no ponto “4) Configuração kit Wi-Fi/Router”.

Quando aparecerá a página de configuração (ver a imagem) pressionar a tecla “SALTAR PASSAGEM” e prosseguir com o ponto 5 “Utilização App”.



Come vuoi configurare la connessione del modulo al router?



9 - APLICAÇÃO WI-FI

Número de série da estufa	Presente na ficha de garantia da estufa e no interior do reservatório de pellets.
Endereço MAC	Presente na etiqueta na página "ET" no envelope dos documentos no interior da estufa.
Código de registo (Reg.Code)	Presente na etiqueta na página "ET" no envelope dos documentos no interior da estufa.
Modelo do artigo	Campo preenchido automaticamente. Caso não se preencha automaticamente depois de ter digitalizado o número de série da estufa, enquadrar o QR CODE no fundo da página e verificar a relativa FAQ.
Código artigo	(campo preenchido automaticamente)
Descrição da estufa	Por exemplo: "Estufa sala"
Localização da estufa	(dados facultativos)
Autorização partilha anónima de dados de funcionamento	(autorização facultativa)

4. Pressionar o botão "SALVAR ESTUFA" (a estufa será inserida na lista "As minhas estufas").

5. Aparecerá a página de configuração entre o módulo Wi-Fi e o router.

4 - CONFIGURAÇÃO KIT WI-FI / ROUTER

1. Na página de configuração, pressionar "CONFIGURAR VIA WI-FI" Aparecerá a página "Conexão Navel"

2. Sair da app, procurar por meio das configurações Wi-Fi do próprio smartphone e conectar-se à rede "NAVEL_xxxxxx" Prestar atenção a eventuais mensagens que poderá desconectar o smartphone à rede Wi-Fi que foi conectada.

3. Depois de realizada a conexão, reabrir a app e pressionar em "CONECTAR-SE E CONTINUAR"

4. Pressionar em "CONTINUAR SEM INTERNET" e confirmar com "OK"

5. Aparecerá uma página com a lista das redes WI-FI disponíveis.

6. Selecionar a rede WI-FI doméstica e conectar-se com a tecla "CONNECT" (isto ocorre apenas à primeira conexão - poderá na verdade ocorrer que o smartphone se associe automaticamente à rede doméstica)

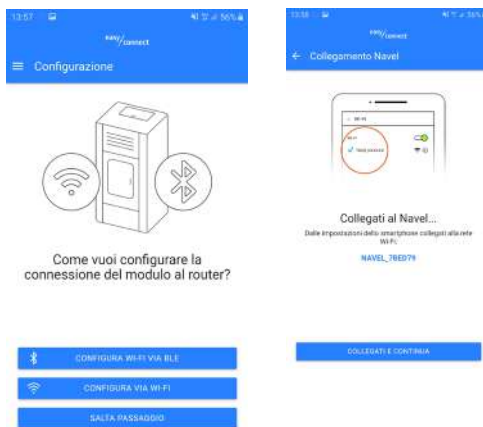
7. Sair da APP e nas configurações WI-FI do próprio smartphone desconectar-se da rede Wi-Fi "NAVEL_xxxxx"

8. Abrir a APP e confirmar ("DONE" para IOS ou "X" no canto superior direito para Android)

9. Esperar a mensagem "Configuração completada"

10. Pressionar "IR PARA A LISTA" e selecionar a estufa

Nota: Se se deseja associar o módulo Wi-Fi e o router mais tarde, basta pressionar nos 3 pontos junto da estufa que se deseja conectar ao router doméstico e selecionar "Configurar Wi-Fi"

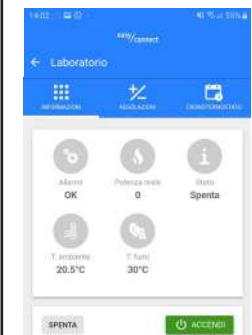
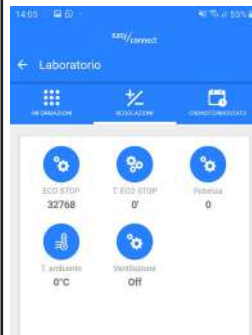


9 - APLICAÇÃO WI-FI

5 - USO DA APP

1. Quando ao lado da estufa inserida aparece a “ficha” significa que a estufa está conectada. Proceder com o uso da aplicação.
2. Para aceder aos comandos da estufa pressionar no nome da estufa desejada da linha “As minhas estufas”.
3. Certificar-se que o seletor WIFI/BLUETOOTH esteja em WIFI (ver figura ao lado).

Depois de conectado à estufa, é possível escolher o que visualizar pressionando a tecla do menu desejado:

INFORMAÇÕES	REGULAÇÕES	CRONOTERMÓSTATO
		

Os itens consultáveis são:

Alarmer
Potência real
Estado
T. Ambiente
T. Fumos
T. água
T. puffer
T. ext
T. caldeira

Os itens configuráveis são:

ECO STOP
T. ECO STOP
Set caldeira
Set H2O cold
Ventilação
Set puffer

É possível configurar até 6 programas de funcionamento da estufa.

As variáveis configuráveis são os dias da semana desejados e o horário de acendimento e desligamento do produto.

Para mais informações, mais recentes atualizações da guia, alarmes e informações de uso da APP consultar::





Via La Croce n°8
33074 - Vigonovo di Fontanafredda (PN) – ITALY
Telefono: 0434/599599 r.a.
Fax: 0434/599598
Internet: www.mcz.it
e-mail: info.red@mcz.it